



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E ECONOMIA DA SAÚDE

ADRIANA LEITE DOS SANTOS

**AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO SONO E TURNO ESCOLAR NO
DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO 6º E 7º ANOS DE ESCOLAS
PÚBLICAS DA CIDADE DO RECIFE**

RECIFE

2020

ADRIANA LEITE DOS SANTOS

**AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO SONO E TURNO ESCOLAR NO
DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO 6º E 7º ANOS DE ESCOLAS
PÚBLICAS DA CIDADE DO RECIFE**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação Stricto sensu em Gestão e Economia da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, para a obtenção do Título de Mestre, em Gestão e Economia da Saúde.

Orientador: Prof. Dra. Tatiane Almeida de Menezes

Coorientador: Dra. Isabel Pessoa de Arruda Raposo

RECIFE

2020

Catálogo na Fonte
Bibliotecária Ângela de Fátima Correia Simões, CRB4-773

S237a Santos, Adriana Leite dos

Avaliação da influência do sono e turno escolar no desempenho acadêmico dos alunos do 6º e 7º anos de escolas públicas da cidade do Recife / Adriana Leite dos Santos. - 2020.

86 folhas: il. 30 cm.

Orientadora: Prof.^a Dra. Tatiane Almeida de Menezes e Coorientadora Prof.^a Dra. Isabel Pessoa de Arruda Raposo.

Dissertação (Mestrado em Gestão e Economia da Saúde) – Universidade Federal de Pernambuco, CCSA, 2020.

Inclui referências e anexos.

1. Desempenho acadêmico. 2. Turno escolar. 3. Sono. I. Menezes, Tatiane Almeida de (Orientadora). II. Raposo, Isabel Pessoa de Arruda (Coorientadora). III. Título.

330.9 CDD (22. ed.)

UFPE (CSA 2020 – 103)

ADRIANA LEITE DOS SANTOS

**AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO SONO E TURNO ESCOLAR NO
DESEMPENHO ACADÊMICO DOS ALUNOS DO 6º E 7º ANOS DE ESCOLAS
PÚBLICAS DA CIDADE DO RECIFE**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão e Economia da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção de título de Mestre em Gestão e Economia da Saúde.

Aprovada em ____ de _____ de _____

BANCA EXAMINADORA

Profº. Dr. Raul da Mota Silveira Neto (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº Dr. Arnaldo de França Caldas Junior (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dr. Rodrigo Gomes de Arruda (Examinador Externo)
Universidade Salgado de Oliveira

RECIFE

2020

AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Saúde (MS) pelo financiamento do PPGGES e incentivo a profissionais e gestores mais preparados.

Ao CCSA/UFPE por fornecer a estrutura física e de professores do programa de Pós-Graduação, assim como a CAPES pela valorosa contribuição no desenvolvimento das Pós-Graduações no Brasil.

A Universidade Federal de Pernambuco, minha formadora desde a graduação, pela oportunidade de subir mais um degrau da minha jornada sob seu tutelado.

A FUNDAJ por liberar o uso do banco de dados para esta pesquisa.

A orientadora Tatiane Menezes pela paciência e primoroso direcionamento. Meu respeito e admiração.

A minha coorientadora Izabel Raposo por toda paciência, incentivo e colaboração sem igual.

A Andrewen Felipe pela disposição e parceria de sempre.

A coordenação do PPGGES, professores e colegas de turma por essa experiência maravilhosa, enriquecedora e algumas vezes dolorosa passada juntos.

A minha família, esposo e amigos pelo apoio e torcida.

A Deus minha fonte de obstinação, força e amparo.

A todos que de maneira direta ou indireta incentivaram e contribuíram com este feito.

*“Não esperes ganhar dinheiro se não
trabalhares;
Não esperes ser feliz se não deres o primeiro
sorriso;
Não esperes ser vencedor se não tiveres
adversários;
Não esperes ser o melhor se não estudares;
Não esperes ensinar se não aprenderes...”*

Autor Desconhecido

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo avaliar a influência do turno escolar no desempenho acadêmico de alunos de escolas públicas situadas na cidade do Recife, como meio de analisar o efeito da redução das horas de sono sobre o desempenho escolar desses alunos. Participaram desta pesquisa um total de 4.500 alunos do 6º e 7º anos, com idade média entre 11 e 13 anos, 3.468 pais ou responsáveis, 85 diretores, 137 professores de português e 131 professores de matemática pertencentes a 87 escolas públicas espacialmente distribuídas. Foi empregado como metodologia o estimador diferenças em diferenças (DID), buscou-se trabalhar com a diferença entre grupos que foram tratados com mudança de turno escolar exógena e grupos que não sofreram alteração de turno. Os dados foram organizados em painel. Optou-se inicialmente por investigar o aproveitamento acadêmico de alunos que passaram do turno manhã para tarde, os resultados mostram um aumento significativo do aproveitamento na disciplina de português quando o aluno passa a estudar no turno da tarde e com isso a dormir uma maior quantidade de horas, e comprova através de testes de robustez que a mudança contrária, ou seja, alunos que deixam de estudar à tarde e passam para o turno manhã têm o resultado diminuído ou não significativo. O mesmo teste foi realizado levando em consideração a diferença de sexo, onde foi demonstrado que as meninas são mais favorecidas que os meninos com inícios tardios de aulas e maior quantidade de horas de sono. Este estudo vem a suscitar questionamentos acerca da organização do dia escolar para os adolescentes e dos ritmos da escola não serem implementados em função dos alunos, mas sim seguindo uma demanda administrativa. Mostra também que turnos escolares estão intrinsecamente ligados à quantidade de horas de sono dos adolescentes e que devido a este fato turnos mais tardios trazem um maior aproveitamento escolar, uma vez que adolescentes tendem a ser vespertinos.

Palavras-chave: Desempenho Acadêmico. Turno Escolar. Sono. Adolescentes.

ABSTRACT

This study aimed to evaluate the influence of the school shift on the academic performance of students from public schools located in the city of Recife, as a means of analyzing the effect of reducing sleep hours on the school performance of these students. A total of 4,500 6th and 7th grade students participated in this research, with an average age between 11 and 13 years old, 3,468 parents or guardians, 85 principals, 137 Portuguese teachers and 131 mathematics teachers belonging to 87 spatially distributed public schools. The differences in differences (DID) estimator was used as a methodology, and we tried to work with the difference between groups that were treated under exogenous school shift change and groups that did not undergo shift changes. The data were organized in panel. It was initially decided to investigate the academic performance of students who went from the morning to the afternoon shift, the results show a significant increase in performance in the Portuguese discipline when the student starts to study in the afternoon shift and with that to sleep a greater amount of hours, and proves through robustness tests that the opposite change, that is, students who stop studying in the afternoon and go to the morning shift, the result is reduced or not significant. The same test was carried out taking into account the gender difference, where it was shown that girls are more favored than boys with late starts of classes and greater amount of hours of sleep. This study raises questions about the organization of the school day for teenagers and the school rhythms not being implemented due to the students but following an administrative demand. It also shows that school shifts are intrinsically related to the amount of sleep hours of adolescents and that due to this fact, later shifts bring greater school performance, since adolescents tend to be in the afternoon.

Keywords: Academic Performance. School shift. Sleep. Teenagers.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Ilustração do modelo DID	23
Tabela 2 -	Comparação de médias das variáveis do PSM entre os grupos.	27
Tabela 3 -	Estimativas DID para o efeito da mudança de turno da manhã para tarde sobre as notas de português.	29
Tabela 4 -	Estimativas DID para o efeito da mudança de turno da manhã para tarde sobre as notas de português por gênero	30
Tabela 5 -	Estimativas DID para o efeito da mudança de turno da tarde para manhã sobre as notas de português.	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DID / <i>Diff-in-diff</i>	Diferenças em Diferenças
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
FUNDAJ	Fundação Joaquim Nabuco
GPA	Grade Point Average
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MQO	Mínimos Quadrados Ordinários
MS	Ministério da Saúde
NREM	Movimento Ocular Não Rápido
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
OMS	Organização Mundial de Saúde
PISA	Programa Internacional de Avaliação de Estudantes
PSM	Propensity Score Matching
REM	Movimento Ocular Rápido
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS	14
2.1 GERAL	14
2.2 ESPECÍFICOS	14
3 REVISÃO DA LITERATURA	14
4 MÉTODO	21
4.1 POPULAÇÃO DO ESTUDO	21
4.2 ANÁLISE DOS DADOS	22
4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	24
4.4 ASPECTOS ÉTICOS	25
5 RESULTADOS	26
5.1 TESTE DE ROBUSTEZ.....	31
6 DISCUSSÃO	33
7 CONCLUSÃO	41
REFERÊNCIAS	42
ANEXO A – QUESTIONÁRIOS	47

1 INTRODUÇÃO

A escola é uma entidade que se afigura como espaço de relações pessoais e de aprendizagem, em meio ao qual os sujeitos interagem entre si e também com as agências governamentais, obedecendo a parâmetros estabelecidos por diretrizes oriundas de organismos nacionais e internacionais que imprimem à escola um modo de funcionamento institucional padronizado (XAVIER; CHAVES, 2018).

O sistema de ensino brasileiro é regulamentado pela Constituição Federal de 1988, a Emenda Constitucional nº14, de 1996 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), instituída pela lei nº 9394, de 1996, que regem toda a educação regular do Brasil no sistema de ensino da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal (SILVA; VERARDI, 2018).

A percepção de que a escola, a aprendizagem, bem como o trabalho de professores não estão correspondendo mais ao que deles sempre se esperou tem se apresentado como uma constante, pois, ao mesmo tempo em que o sistema educacional se transformou na agência socializadora por excelência, também se tornou alvo de críticas e insatisfações (XAVIER; CHAVES, 2018).

Nos últimos 20 anos, o Brasil realizou significativas reformas e mudanças no ensino, tais como aumento no número de políticas, programas, planos, novas leis e propostas de estratégias para melhorar a qualidade da educação nacional. Sincronicamente, alguns problemas e desafios parecem longe de ser resolvidos, uma vez que ainda é grande o número de alunos que não chegam a completar 12 anos de estudos; a escolarização e muitos programas de formação de professores sofrem com a precariedade e pouca qualidade; também é elevado o número de alunos que têm baixos resultados nas avaliações de desempenho e de aprendizagem; e muitos que concluem o ensino básico, além de não conseguirem entrar na universidade, também, carregam déficits elementares de aprendizagem; impasses com relação a gestão dos recursos educacionais; desconhecimento ou falta de vontade política de órgãos de fiscalização e gestão educacional em relação a existência, implementação ou operacionalização de vários programas e propostas de políticas educativas existentes ainda são um problema (SANTOS, 2013).

A escola é tida como a segunda principal organização na vida de crianças e adolescentes, atrás apenas da família, considerada a primeira. Sabendo-se disso e levantando a bandeira de retomar a credibilidade das escolas brasileiras e acolher o aluno de maneira a elevar a quantidade média de anos estudados, reduzindo taxas de evasão, repetição de ano e melhorando

o aproveitamento acadêmico, novas formas de ver e ser escola têm surgido. Conceitos e propostas antes deixadas de lado e consideradas sem a devida importância ganham espaço como armas de combate a dados como os que revelam que na fase crítica de desenvolvimento intelectual-cognitivo, considerada entre a infância e a adolescência, 31 estudantes brasileiros desistem de estudar a cada hora e apenas 46% dos jovens entre 15 e 17 anos frequentam a série correta (DINIZ, 2018)

A transição da fase infantil até a adulta é classificada como adolescência e envolve inúmeras mudanças biológicas e comportamentais. Uma dessas mudanças está associada ao sono, mais especificamente a quantidade e qualidade das horas de sono, uma vez que nessa fase do desenvolvimento há uma modificação nos padrões, indicada por uma preferência por horários de deitar e acordar mais tarde (LUFU *et al*, 2011).

A duração do sono noturno desempenha papel importante na saúde dos adolescentes, que estão em um período de intenso aprendizado e diferenciação, tem impacto significativo em seu bem-estar físico e psicológico e está associada a problemas comportamentais e neurocognitivos, principalmente distúrbios de aprendizagem e déficit de atenção (PELAYO *et al*. 1998).

Muitos fatores são apontados como influenciadores de sono inadequado, como por exemplo, os horários escolares atuais, dado que costumam ser agendados de acordo com a funcionalidade própria da escola, sem considerar os padrões circadianos dos jovens. Isso pode gerar padrões de sono alterados ou até mesmo sono insuficiente, que são seguidos por uma piora da saúde e desempenho acadêmico dos alunos, bem como sonolência e fadiga especialmente durante a manhã (HERSHNER; CHERVINAUTOR, 2014). A literatura ainda demonstra que apesar dos adolescentes, de forma geral, apresentarem problemas de sono, curiosamente o gênero feminino apresenta índices mais elevados em relação ao sexo masculino (MESQUITA G.; REIMÃO R., 2010)

Pesquisas realizadas sobre o impacto no início mais tardio das aulas, foram associados a um aumento significativo na duração do sono autorreferido e uma diminuição em várias classificações de sonolência diurna. Além disso, os alunos se reportaram como menos deprimidos e mais motivados a participar de variadas atividades e menos propensos a procurar atendimento médico para preocupações relacionadas à fadiga (OWENS *et al*, 2010). Destaca-se que em termos individuais a duração adequada de sono é singular para cada pessoa, mas, apesar disso, no âmbito da saúde pública, são de suma importância para a saúde dos adolescentes possíveis recomendações mínimas da quantidade de horas de sono necessárias para melhor aproveitamento e rendimento escolar (PEREIRA *et al*, 2015).

Estudos preconizam que a excelente organização da jornada escolar e a sequência das aprendizagens mais exigentes de reflexão atentem para os tempos de maior ou menor disposição e atenção do aluno para o sucesso do ensino (TOUITU; BEGUE, 2010).

Diante disso, o estudo em tela visa responder questionamentos sobre a influência do turno escolar no desempenho acadêmico de alunos de escolas públicas do Recife, matriculados no 6º e 7º anos do ensino fundamental. Alunos que estudam no turno da tarde conseguem obter maiores notas na disciplina de português quando comparados aos alunos do turno manhã?

A hipótese analisada nessa pesquisa é a de que os adolescentes por serem considerados vespertinos e terem suas atividades mais facilmente executadas nas horas tardias do dia, se beneficiem do turno escolar da tarde e consigam obter um melhor aproveitamento. Essa hipótese surge da análise de literaturas específicas a respeito de adolescentes e seu funcionamento biológicos que relatam a importância do sono para manutenção de uma mente descansada possibilitando ao indivíduo manter-se mais focado e menos sonolento e com isso facilitar o aprendizado do aluno na sala de aula.

A pretensão da pesquisa é avaliar o impacto da mudança de turno escolar no aproveitamento acadêmico de crianças e adolescentes. Os vários problemas enfrentados pelo sistema educacional nos faz investir na análise de estratégias que possam auxiliar a escola na estruturação de novas políticas focadas no aumento do desempenho acadêmico. Além disso, a presente pesquisa ainda estimula um debate sobre os benefícios da interação das áreas de saúde e educação, quanto a importância da adequação do turno escolar à necessidade biopsicossociais do aluno e a sensibilização quanto existência de indivíduos matutinos e vespertinos e sua relação com o desempenho escolar.

O estudo encontra-se estruturado em três etapas. Na primeira etapa, procedeu-se ao enquadramento teórico, fazendo referência a importância do sono para o desenvolvimento humano, cronologia, ritmos biológicos, com foco nas crianças e adolescentes, e como esse fundamento é importante para o desenvolvimento intelectual/cognitivo e o aproveitamento escolar. A segunda parte diz respeito ao detalhamento do método aplicado. E a terceira, sobre a discussão dos resultados obtidos a partir da análise dos dados e conclusões finais, apontando limitações e indicando futuros estudos a serem realizados.

2 OBJETIVOS

2.1 GERAL

Avaliar a influência do sono e turno escolar (RETIRAR: consequentemente da quantidade de horas dormidas) no desempenho acadêmico dos alunos do 6º e 7º anos das escolas públicas da cidade do Recife.

2.2 ESPECÍFICOS

- Caracterizar socioeconomicamente a população estudada;
- Mensurar as diferenças no horário médio que alunos de ambos os turnos escolar (diurno e vespertino) costumam deitar-se para dormir;
- Identificar as turmas que foram submetidas à mudança aleatória de turno escolar (manhã/tarde e tarde/manhã) e avaliar a ocorrência de alteração no rendimento escolar dos alunos que compõe essas turmas;
- Discriminar se os alunos que foram para o turno da tarde, obtêm maiores notas escolares em português e se o turno escolar e consequentemente o fato de terem a possibilidade de dormir mais exerce influência sobre essas notas.

3 REVISÃO DA LITERATURA

O sono é uma condição fisiológica de atividade cerebral, natural e periódica, caracterizada por modificação do estado de consciência, redução da sensibilidade aos estímulos ambientais, traduzindo-se por uma falta de resposta reversível, acompanhados por características motoras e posturais próprias, além de alterações autônomas (GOMES *et al.*, 2010; DEWALD *et al.*, 2010).

Dormir não é “desligar” o corpo, mas sim firmar um comportamento dinâmico, não apenas de ausência de vigília, mas uma atividade específica do cérebro, controlada por mecanismos elaborados e precisos, ou seja, é um período de atividade cerebral intensa, que envolve funções corticais superiores (DAVIS; PARKER; MONTGOMERY, 2004). Representa em um aspecto fundamental da vida do ser humano, possuindo função restaurativa, de conservação de energia e de proteção. Sua privação pode determinar importante prejuízo em curto ou em longo prazo nas atividades diárias do indivíduo, causando adversidades sociais, somáticas, psicológicas ou cognitivas (CHOKROVERTY, 2010)

Segundo Macedo (2017), o sono assume funções primordiais na preservação de energia e restauração das competências físicas e mentais do organismo, capacitando-o para um desempenho saudável e competente das tarefas que ocorrem durante a vigília, mas, para que tal aconteça, é necessário que a pessoa durma um número de horas suficiente e adequado à sua idade e características.

Quase um terço da nossa existência passamos dormindo, desta forma não é de se surpreender que a qualidade de vida, a saúde e a longevidade podem depender das boas noites de sono. É importante cuidar do sono desde o início da vida, na fase da complexa modelagem e adaptação que transformam cada indivíduo, com suas possibilidades ilimitadas e subjetivas, combinando experiências com as características próprias do ser individual. É nesse período que entre outras coisas as proteínas são sintetizadas com o objetivo de manter ou expandir as redes neuronais ligadas à memória e ao aprendizado (VALLE *et al.*, 2009).

A necessidade diária de sono varia de acordo com o desenvolvimento, tendendo os recém-nascidos dormir o triplo ou mais da quantidade de horas de idosos. O lactente dorme 13 a 15 horas por dia, contando com uma média de dois períodos de sono diurno; o pré-escolar dorme entre 12 e 13 horas, habitualmente com um período de sono diurno. A necessidade diária de sono da criança escolar situa-se entre 10 e 12 horas, no período noturno, havendo grande resistência ao sono no decorrer do dia, nesta faixa etária. A quantidade diária de horas de sono do adolescente situa-se em torno de 8 e 10 horas. Entre os adultos varia de 5 a 8 horas em média. A maioria dos adultos não se sente completamente refeito de sua necessidade de sono com menos de 7 horas por dia, embora as demandas socioculturais habitualmente o impinjam a

dormir menos do que sua necessidade endógena, estudos mostra que o mesmo vem acontecendo aos adolescentes (FERNANDES, 2006)

Vale salientar que o sono é estudado há muito tempo, iniciando na década de 50 os relatos sobre o sono classificado como NREM (movimento ocular não rápido) e REM (movimento ocular rápido). O sono NREM ocupa 80% do tempo total de sono de um adulto e é caracterizado pela atividade elétrica do cérebro sincronizada com seus próprios elementos, dividido nos estágios I, II, III e IV, que representam progressivamente a profundidade do sono. No estágio I, sono leve com facilidade de acordar; estágio II, maior sonolência; estágio III aumento da dificuldade de despertar e; estágio IV, sono profundo, muito difícil a pessoa ser acordada (BARCLAY; GREGORY, 2013). Nessa classificação a frequência respiratória e cardíaca, o débito cardíaco, a pressão arterial, o diâmetro da pupila, os movimentos intestinais e a resistência galvânica da pele permanecem sem alterações bruscas. Já o sono REM, ocupa os 20% que restam do tempo de sono, manifesta-se quando ocorrem episódios de movimentos oculares rápidos, tremores musculares breves dos membros e atonia muscular, transformando músculos esqueléticos paralisados. Há variações nas frequências cardíaca e respiratória, débito cardíaco, pressão arterial, fluxo sanguíneo coronariano e cerebral, tamanho da pupila e ereções penianas (CIAMPO, 2012).

Embora alguns estudos ainda estejam em andamento sobre a necessidade de dormir, sabe-se que o mesmo é imprescindível à sobrevivência. Estudos com animais em laboratório mostraram que ratos normais comumente vivem por dois ou três anos, e os privados de sono REM somente sobrevivem cerca de cinco semanas em média. Já os ratos privados de todos os estágios do sono vivem apenas três semanas, além de também desenvolverem anormalmente baixas temperaturas corporais e ulcerações nas caudas e patas, possivelmente devidas ao comprometimento do sistema imunológico, sendo o sono desta forma fundamental não só para o sistema nervoso, mas para a homeostase de todo corpo, uma vez que muitas células também apresentam aumento da produção de proteínas e redução do seu catabolismo durante o sono profundo, podendo isto estar relacionado aos processos de reparo de danos celulares (MAGALHÃES; MATURANA, 2007).

A privação do sono pode levar no dia seguinte a sonolência e incapacidade de se concentrar, levando a falhas de memória, de desempenho físico e reduzindo a habilidade de realizar cálculos matemáticos, se essa privação se torna contínua, pode desenvolver alucinações e alterações do humor. Outro estudo em ratos mostrou que certos padrões de neurotransmissão gerados durante o dia nesses animais, repetiram-se durante o sono profundo. Esta repetição

padronizada pode ajudar a codificar memórias e melhorar o aprendizado (MAGALHÃES; MATURANA, 2007).

Consideram ainda que a privação do sono traz consequências negativas no organismo tais como: a obesidade, a hipertensão e a velhice antecipada (CARVALHO; CARVALHO, 2006; GOHAR *et al.*, 2009). Estudos já constataram que a privação do sono está relacionada com alterações do estado emocional entre alunos com faixa etária de 11 a 14 anos. Estudantes que apresentavam sono de pior qualidade, exibiam também maiores taxas de alterações emocionais e paralelamente a esses indicadores, o desempenho acadêmico mostrava relação negativa com os níveis relatados de estresse (FREDRIKSEN *et al.*, 2004; AKGUN; CLARROCHI, 2003).

Fatores como bebida alcoólica, mídias eletrônicas como computador e celular também são apontados como elementos que aumentam o estresse e influenciam negativamente a qualidade de sono, inclusive novos relacionamentos afetivos e quantidade de festas a que o adolescente costuma ir podem alterar o padrão de sono (MALTA *et al.*, 2014; LOUZADA E MENNA-BARRETO, 2004)

O sono é gerado a partir de dois mecanismos que regulam o ciclo sono-vigília, o ciclo circadiano e o impulso homeostático pelo sono. Na década de 60 o mundo reconheceu a cronobiologia como ciência que estuda os ritmos biológicos, capacidade de os seres vivos expressarem seus comportamentos e controlarem sua fisiologia de uma forma recorrente e periódica. São muitos os ritmos biológicos do ser humano, mas, um dos mais examinados e compreendidos são exatamente os ritmos circadianos regulado pelo núcleo supraquiasmático do hipotálamo (centro primário de regulação dos ritmos circadianos), que promove o despertar (ARAÚJO, 2002; DUARTE, 2008).

A luz e o fotoperiodismo decorrente da alternância dia/noite são os fatores mais importantes na sincronização do relógio circadiano com o ambiente externo, variando também de acordo com idade, sexo e características individuais, sua regulação envolve diversas citocinas e fatores neuro-humorais e endócrinos. A informação de luminosidade é trazida ao núcleo supraquiasmático pelo trato retino-hipotalâmico, e nesse local é feita a regulação do ciclo circadiano endógeno por meio do controle na secreção de melatonina, um hormônio atuante tanto no início quanto na manutenção do sono. A medida que a luminosidade diminui, dá-se início o aumento dos níveis plasmáticos de melatonina (GUYTON, 2011), em torno de 1 e 3 horas antes do horário normal de sono e tem seu pico próximo ao nadir, ponto mais baixo da temperatura central corporal (GULYANI, 2012).

Em relação ao homeostático, refere-se a aumento da sonolência após longos períodos de vigília, sendo a principal molécula metabólica a adenosina. Pela manhã, ao acordar, a unidade homeostática de sono é praticamente nula e o fator circadiano gera influências excitatórias cada vez mais fortes levando ao despertar. Ao longo do dia, o impulso homeostático aumenta, assim como a atividade excitatória circadiana, no entanto essa atividade excitatória é reduzida à noite, resultando no início do sono (CHOKROVERTY, 2010; NEVES, *et al.*, 2013)

No âmbito das cronociências podem considerar-se diferentes paradigmas de investigação entre eles está o cronótipo. Alguns autores defendem que este paradigma é o mais adequado para estudar a influência do relógio biológico nas oscilações de desempenho em função da hora do dia (SCHMIDT, 2007).

Segundo esta linha, o nosso funcionamento diurno caracteriza-se por pontos altos e baixos (flutuações), que diferem nos seres humanos traduzindo-se em variações ao longo de um contínuo de matutuidade-vespertinidade, sendo os matutinos aqueles que apresentam maior facilidade para realização das atividades habituais nas primeiras horas do dia e os vespertinos que obtêm mais sucesso e facilidade realizando atividades ao final do dia (GOMES *et al.*, 2014).

Na adolescência, identificou-se maior lentidão na inibição da secreção de melatonina no início da fase clara do dia, bem como acúmulo mais lento da propensão ao sono durante o dia, o que pode levar a um atraso de fase, fazendo com que as melhores horas de aproveitamento para os adolescentes sejam as finais do dia, ou seja há uma tendência a serem vespertinos (PEREIRA *et al.*, 2010).

Pesquisas têm sido feitas levando em consideração a importância de dormir para o desenvolvimento físico e intelectual de crianças e adolescentes. Uma redução da duração ou qualidade do sono pode levar à sonolência diurna excessiva, retratada como uma sensação aumentada da necessidade de sono e baixa no estado de alerta e atenção. Essa sonolência gerada pela redução da quantidade de horas dormidas vem sendo retratada como um problema de saúde pública tendo em vista as altas prevalências identificadas na população, especialmente entre os adolescentes, podendo chegar a um percentual de 68% de relato por nessa faixa etária (GIBSON *et al.*, 2006). A explicação mais aceita é a de que os adolescentes estão sujeitos a alterações de seu padrão de sono devido a ainda encontrarem-se em processo maturação neuropsíquica e também por causa dos horários e demandas estabelecidos, especialmente, pelas instituições de ensino (PEREIRA *et al.*, 2014).

A redução do tempo total do sono dos adolescentes, em consonância às obrigações com horários escolares, pode culminar em grandes problemas uma vez que as demandas curriculares, assim como os horários ocupados para os estudos, parecem desregular o padrão do sono do

estudante que tenta cumprir suas atividades, acarretando os problemas com a regularidade do sono desde jovens (FERREIRA, 2012; PEREIRA, 2011).

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) no Brasil na Lei 8.069/90, artigo 2º define como criança a pessoa até 12 anos de idade incompletos e considera a adolescência como a faixa etária de 12 a 18 anos de idade. Para a Organização Mundial da Saúde (OMS), Ministério da Saúde (MS) e também pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a adolescência é a fase do desenvolvimento humano compreendida entre 10 e 19 anos de idade (BRASIL, 1990).

Adolescência é descrita por Eisenstein (2005) como o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social e pelos esforços do indivíduo em alcançar os objetivos relacionados às expectativas culturais da sociedade em que vive. A adolescência inicia com as mudanças corporais e hormonais da puberdade e termina quando o indivíduo consolida seu crescimento e sua personalidade, obtendo progressivamente sua independência econômica, além da integração em seu grupo social.

Um dos papéis mais significativos na vida da criança e do adolescente é exercido pela escola, considerada o segundo eixo mais importante do desenvolvimento infanto-juvenil (ARAÚJO *et al.*, 2009). A escola deve representar e incentivar um espaço de união entre educação e promoção de saúde, uma vez que as condições de saúde acabam sendo atreladas ao desempenho escolar e os comportamentos relacionados a hábitos e estilos de vida, quando adquiridos na adolescência, têm efeitos potenciais sobre esta e o ser social, não só em curto prazo, mas para toda vida (ARAÚJO; COSTA; BLANK, 2009).

Dados do PISA 2015 (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) mostram que dos 70 países analisados, sendo 35 membros da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), o Brasil não obteve resultados muito animadores tendo ficado no 59º lugar na avaliação para leitura e 65º em matemática. Em âmbito nacional 51% dos estudantes com idade média de 15 anos estão abaixo do nível 2 em leitura, patamar que a OCDE estabelece como necessário para que o estudante possa exercer plena cidadania. Em relação a matemática esse dado é ainda pior, 70,3% dos alunos estão abaixo do nível 2 (INEP-PISA, 2015).

A crise de eficiência decorre de vários problemas, sendo os mais graves a repetência e evasão/abandono, seguidos pelo analfabetismo e má qualidade de ensino e infraestrutura. Quando se fala em repetência e abandono/evasão, chega-se à conclusão que apesar de dados mostrarem que aproximadamente 95% das crianças brasileiras têm acesso à escola, o índice

ainda figura como alto. O maior da América Latina. Entre o sexo feminino, a taxa se aproxima de 18%, enquanto com os meninos atinge 25%. A média fica em torno de 21%. Nossos alunos levam em média 3 anos para concluir as duas primeiras séries. Da 1^a a 4^a série do fundamental 1/3, ou seja 33% ficam pelo caminho, sendo reprovados ou abandonando a escola. Da 5^a a 8^a série, o número sobe para 50% e o cenário é ainda pior no ensino médio, onde a média dos repetentes ou dos que abandonam alcança mais de 60% (DINIZ, 2018).

Devido ao atual momento de crise, se pensa no retrocesso do quadro educacional nacional, como por exemplo, os prédios escolares sem condições de uso; má formação de profissionais da educação; falta de materiais básicos para a produção educacional; falta de funcionários de apoio; merenda de baixa qualidade; índices educacionais decepcionantes; atrasos nos salários dos profissionais; corrupção; violências de toda ordem. A própria questão da organização escolar em turnos pode ser questionada como um fator associado à ineficiência educacional. Como já argumentado, o desempenho escolar guarda uma relação com o ciclo circadiano que varia com a faixa etária do estudante. Haveria, portanto, horários considerados “ideais” para o início das atividades escolares a depender da idade do aluno.

No Brasil, o dia escolar é dividido em três períodos, sendo os diurnos, em média de cinco horas e o noturno, de quatro horas. Nesse sentido, é permitida ao aluno a permanência em dois períodos diurnos no caso de sistemas de ensino integrais ou em um período, no caso de sistemas não integrais. A organização adequada do tempo anual escolar de duzentos dias letivos está na agenda da política educacional brasileira, consideradas as especificidades regionais e locais de um território extenso, geograficamente complexo, ambientalmente diverso. Além dessas condições, o tempo escolar está atravessado tanto por confrontações entre diferentes agentes sociais e econômicos, quanto por interesses conflitantes entre as aspirações familiares e o desempenho de seus filhos, ou entre as possibilidades reais dos docentes e as necessidades objetivas dos alunos (CHIZZOTTI; BOCCHI, 2016).

Em síntese, à organização do tempo escolar segue atualmente um modelo similar ao do passado, em que o sistema educativo organizava seus horários de acordo com as demandas e preferências dos adultos, e não em função dos alunos. Isto é, os ritmos da escola seguem uma lógica exterior à criança, sendo os ritmos herdados da tradição e fixados pela legislação, alheios, de uma forma geral, aos ritmos endógenos das crianças, e que se têm muito menos em conta no momento de implementar as reformas em detrimento de outros fatores econômicos, laborais e sociais (CRUZ, 2018).

4 MÉTODO

4.1 POPULAÇÃO DO ESTUDO

Os dados do referido estudo são provenientes da base primária de uma pesquisa recente realizada pela Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ) nos anos de 2017 e 2018. A FUNDAJ é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, fundada em 1949, sediada em Pernambuco. Tem a missão de produzir, acumular e difundir conhecimentos visando à compreensão e ao desenvolvimento da sociedade brasileira.

A pesquisa foi realizada com alunos dos 6º e 7º anos de escolas públicas da cidade do Recife, sendo intitulada como: Acompanhamento Longitudinal do Desempenho Escolar de Alunos da Rede Pública de Ensino Fundamental do Recife. Consistiu em um painel de informações sobre os alunos por um período de dois anos consecutivos, 2017 e 2018, através de sorteio das turmas (uma ou duas) de cada escola, dependendo do porte da mesma, o que do ponto de vista metodológico, permite efetivamente isolar o efeito das políticas educacionais, aos atributos relacionados à família, ambiente social e cultural dos alunos e das escolas.

Em relação aos entrevistados, totalizou 4.500 alunos, 3.468 pais ou responsáveis, 85 diretores, 137 professores de português e 131 professores de matemática, pertencentes a 87 escolas públicas espacialmente distribuídas na cidade do Recife/Pernambuco. A quantidade total de turmas foi 167 para a amostra de cada ano.

O público alvo que responderam os questionários foram: alunos, pais ou responsáveis, professores de português e matemática, e os diretores das escolas. Assim, foi possível gerar um conjunto de informações relacionados aos aspectos internos e externos da escola. Os referidos questionários aplicados podem ser encontrados no Anexo A.

A fim de avaliar o desempenho escolar, os alunos foram submetidos a provas de matemática e português aplicadas no início e final dos anos letivos de 2017 e 2018, totalizando quatro provas de cada disciplina. Para uma análise em larga escala, os resultados dos testes aplicados, chamados de proficiência, são assumidos como evidência desse aprendizado nas escolas, uma vez que o foco não é uma avaliação individualizada. Os testes conseguem qualificar se os indivíduos de uma forma geral têm conhecimento sobre determinado assunto, conseguindo executar atividades com habilidade e competência. (FONTANIVE, 2013). As provas foram desenvolvidas pela FUNDAJ com base nos parâmetros curriculares da educação básica definidos pela Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco, constituídas por 10 questões. Os pesos das questões variaram de acordo com a dificuldade apresentada, definido a

partir dos padrões de desempenho estudantil da educação básica de Pernambuco. Em relação a nota, variou de 0 a 100, cabendo a pontuação 0 ao aluno que não obteve nenhum acerto nas questões e 100 àquele que respondeu todas as questões corretamente.

Foram trabalhados nesta pesquisa apenas os dados referentes à disciplina de português, uma vez que não foram obtidos números suficientes de observações para a disciplina de matemática, devido à menor quantidade de professores de matemática que responderam ao questionário aplicado. Assim, ao se realizar a união das bases dos estudantes e de seus respectivos professores de matemática, muitas observações foram perdidas já que toda a turma é descartada quando não há as informações para o professor daquela disciplina na turma.

4.2 ANÁLISE DOS DADOS

A análise causal dos efeitos da falta de sono sobre o desempenho escolar da criança é dificultada, em razão de existirem vários fatores que simultaneamente determinam as variáveis de interesse (sono e desempenho escolar) e que não são possíveis de serem observadas pelo pesquisador. Por exemplo, pais que disciplinam os filhos para dormirem cedo, geralmente os impõe uma rotina de estudo, sendo difícil identificar a verdadeira causa do desempenho escolar, visto que ambos os fatores contribuiriam positivamente para o bom desfecho. Da mesma forma, se o ambiente onde a criança reside for barulhento, pode tanto dificultar sua concentração para os estudos, como impedir as horas de sono regeneradoras. A presença de fatores confundidores não observados tornam o estimador de Mínimos Quadrados Ordinários (MQO) enviesado, fazendo-se necessário o uso de uma estratégia de identificação que permita capturar o efeito do sono sobre as notas dos alunos, como acontece com o uso do método de Diferença em Diferenças (DID).

O DID é uma técnica de avaliação de impacto considerada experimental ou quase-experimental, baseada no cálculo de uma dupla subtração. A primeira se refere à diferença das médias das variáveis de resultados entre os períodos anterior e posterior à mudança do turno das aulas, para o grupo de tratamento (grupo que sofreu intervenção) e de controle (o contrafactual, do que teria acontecido aos alunos que mudaram de turno caso eles não tivessem mudado). A segunda se refere à diferença da primeira diferença calculada entre esses dois grupos. Como argumenta Woodridge (2006), o método DID consegue eliminar quaisquer fatores confundidores que possam afetar o resultado real da política que desejamos avaliar. Esquemáticamente, podemos representar o procedimento como demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1: Ilustração do modelo DID.

	TRATAMENTO	CONTROLE	Diferenças
ANTES	A	C	A – C
DEPOIS	B	D	B – D
Diferenças	B – A	D – C	(B - A) - (D - C) = (B - D) – (A – C)

Fonte: Peixoto *et al.*, (2012).

(B-A) e (D-C) representam a diferença de médias entre períodos (t_1-t_0) para cada grupo (tratamento e controle). Já (B-D) e (A-C) representam as diferenças entre os grupos (tratamento e controle) para cada período, antes e depois do evento. Subtraindo então, (B-A) de (D-C), ou (B-D) de (A-C), que é exatamente a mesma coisa, encontraremos a diferença da diferença verificada entre os grupos, entre os 2 períodos (PEIXOTO *et al.*, 2012).

Optamos também por utilizar o procedimento Propensity Score Matching (PSM), também chamado de pareamento com escore de propensão, antes de aplicar o método das diferenças em diferenças. O PSM é um procedimento que atribui uma espécie de ponderação (escores) semelhante a alunos com características parecidas fazendo com que as amostras de estudantes dos grupos de tratados e controle se tornem mais homogêneas. Após a aplicação da técnica de PSM, procede-se um teste de balanceamento que consiste em uma comparação simples de médias de cada uma das variáveis observáveis entre grupos de tratados e controle, conforme será visto na tabela 02.

A intervenção (ou experimento) considerada nesse estudo é a mudança do turno das aulas de sete turmas participantes da pesquisa FUNDAJ (2018). Essas mudanças aconteceram de forma exógena às preferências de pais ou alunos, pois decorreram exclusivamente da organização escolar, uma vez que nessas escolas determinadas séries existiam exclusivamente no turno da manhã ou da tarde, portanto o aluno que estudou no ano de 2017 no turno manhã para continuar na mesma escola no ano de 2018 teve que mudar para o turno da tarde e vice-versa. Um total de 7 turmas mudaram seu turno escolar, 4 turmas passaram do turno manhã para tarde e 3 da tarde para manhã. A quantidade de alunos analisados correspondem a mesma antes e após a intervenção, uma vez que foram analisados para esta amostra apenas os alunos que se mantiveram na escola pelos dois anos consecutivos. Sendo assim, excluem-se das análises aqueles alunos que após a mudança de turno decidiram trocar de turma ou escola por motivos de qualquer sorte (reprovação, abandono escolar, preferência de horário, dentre outros). O objetivo é que os grupos de controle e tratamento dos estudantes sigam

rigorosamente os mesmos entre os dois anos investigados e o efeito da intervenção possa ser observado para o mesmo corpo discente.

Leva-se em consideração a questão de o sono estar intimamente ligado à mudança de turno e desempenho escolar. Assume-se por hipótese que os alunos que tenham compromisso escolar vespertinos, acordem mais tarde e com isso tenham maior tempo de sono.

O primeiro passo da intervenção foi definir como grupo de tratamento (T) aqueles alunos que, para permanecer na escola tiveram que mudar o turno. Ou seja, estudavam no período da manhã em 2017 e no ano de 2018, a turma foi transferida para o turno da tarde. Definiu-se como grupo de controle, todos os demais que em 2017 e 2018 permaneceram no mesmo turno, manhã.

Temos então o modelo para este estudo representado na forma de regressão linear:

$$Y_{it} = \beta_0 + \beta_1 T \times Ano + \beta_2 T + \beta_3 Ano + \beta_4 X_1 + \varepsilon$$

Onde, Y é o resultado acadêmico de interesse (nota de português); i representa o aluno; t significa o período de tempo em que i se encontra; T é uma variável binária, igual a 1 se o aluno é do grupo de tratamento, isto é, pertence à turma que efetuou a mudança de turno e 0 se o estudante é do grupo de controle, ou seja, não sofreu mudança de turno entre períodos; Ano corresponde a uma variável binária que se refere ao ano avaliado, sendo 0 o ano de 2017 e 1 o ano de 2018 (ano em que houve a intervenção ou mudança de turno para os tratados); $T \times Ano$ representa os alunos que mudaram de turno no ano de 2018; X_1 são variáveis de controle tanto dos alunos como dos responsáveis, como por exemplo, gênero, desempenho prévio, condição de novato, se sofre bullying, frequência de estudo, nível de escolaridade dos responsáveis, renda familiar, entre outras; e ε é um termo de erro aleatório.

4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Dentre as escolas estudadas optou-se por considerar critério de exclusão as escolas consideradas de elite, por serem unidades onde o aluno precisa submeter a concorrido processo de seleção para admissão, além do elevado rendimento escolar e as médias de avaliação em português superiores à média geral das outras escolas. Isso acaba alterando a representação da realidade da maioria das escolas públicas pernambucanas. Também foram excluídas as escolas integrais, uma vez que o foco do estudo é a influência dos turnos escolares, manhã e tarde.

Como critério de inclusão estão todas as escolas públicas selecionadas e indivíduos que aceitaram se submeter aos questionários e às provas aplicadas.

4.4 ASPECTOS ÉTICOS

Não foi necessário solicitar aprovação do comitê de ética, tendo em vista que a pesquisa foi construída com base em dados secundários, de modo que não houve trabalho diretamente com seres humanos.

5 RESULTADOS

A amostra foi constituída de 51% de alunos do sexo masculino e 49% do sexo feminino, com idades que variaram entre 9 a 18 anos, sendo a maioria entre 11 a 13 anos (86,78%). No tocante à raça, 52,40% dos alunos se identificam como pardos, 18,83% brancos e 14,83% pretos. Sobre o rendimento familiar médio da amostra foi de R\$745,51 e a escolaridade média dos responsáveis varia entre o 8º e 9º anos do ensino fundamental.

Em relação aos horários de início e término dos turnos escolares, 68,46% dos alunos estudam no turno da manhã e 31,54% à tarde. A maioria das escolas iniciam os turnos da manhã às 7:30h com variações entre 7:00 a 7:30h e findam seu turno escolar às 12:00. O turno tarde inicia às 13:30 em 88,7% das escolas, apresentando variação entre 13:00 a 13:30h e término às 18:00h.

Quanto às estimativas de quantidades de horas dormidas pelos alunos foram presumidas neste estudo através da pergunta direcionada aos responsáveis, acerca do horário que o aluno dorme, os quais afirmaram que seus dependentes têm horário para dormir e levantar pela manhã. Observou-se que muitos dos alunos deitam às 22:00. No entanto, horários mais precoces, 19:00 às 21:00 foram eleitos para maioria dos matutinos, enquanto os alunos do turno tarde preferem dormir às 23:00 quando comparados aos da manhã (Figura 1).

Figura 1: Horário de deitar dos alunos dos turnos manhã e tarde.



Fonte: Dados da pesquisa.

Para demonstrar o efeito mais fidedigno do sono sobre a nota do aluno, precisamos nos assegurar que interferências externas sejam anuladas e o grupo de controle seja construído de maneira semelhante ao grupo de tratamento em termos de características observáveis, deixando a amostra mais homogênea, para isto utilizamos como ferramenta o PSM, seguido do Teste de

Balanceamento. Após a realização do balanceamento se a diferença das médias das variáveis antes e após o pareamento for estatisticamente significativa, o teste de diferença de médias irá rejeitar a hipótese de que os grupos de tratamento e controle são balanceados em relação às observáveis. Nesse caso, o PSM não está sendo flexível o suficiente para garantir que a distribuição das observáveis é a mesma para ambos os grupos. Todas as variáveis usadas no PSM foram provenientes dos questionários respondidos pelos alunos, professores, responsáveis e diretores.

A Tabela 2 apresenta a comparação das médias antes e depois do pareamento dos grupos via PSM realizado com os dados do ano de 2017, ou seja antes da intervenção. Percebeu-se que foi alcançada a semelhança esperada para a maior parte das variáveis, entretanto foi possível identificar diferenças nas seguintes variáveis: frequência de estudo do aluno, renda familiar, raça do professor, contrato temporário e experiência dos professores.

Tabela 2: Comparação de médias das variáveis do PSM entre os grupos.

		MÉDIA	
		TRATADO	CONTROLE
PAINEL A: CARACTERÍSTICAS DO ALUNO			
N1 PORTUGUÊS	A	51,90	50,54
	D	54,29	55,14
SEXO DO ALUNO	A	0,47	0,51
	D	0,43	0,48
RAÇA DO ALUNO (PRETA)	A	0,12	0,16
	D	0,08	0,14
IDADE DO ALUNO	A	11,95	12,05
	D	11,82	11,64
SOFREU BULLIYNG	A**	1,21	1,36
	D	1,16	1,30
HORÁRIO	A	21,57	21,45
	D	21,46	21,33
FREQUENCIA DE ESTUDO DO ALUNO	A***	3,64	3,27
	D**	3,95	3,42
ALUNO FAZ DEVER DE PORTUGUÊS	A**	0,20	0,28
	D	0,16	0,24
ALUNO JÁ REPROVOU	A	0,23	0,25
	D	0,11	0,09
ALUNO É NOVATO	A	0,7	0,78

	D	0,97	0,98
PAINEL B: CARACTERÍSTICAS DO RESPONSÁVEL			
SEXO DO RESPONSÁVEL (MASCULINO)	A	0,16	0,16
	D	0,17	0,18
IDADE DO RESPONSÁVEL	A	41,58	40,62
	D	43,27	42,69
ESCOLARIDADE DO RESPONSÁVEL	A	11,83	11,83
	D	12,34	12,22
RENDA DO RESPONSÁVEL	A	758,80	756,29
	D*	811,72	613,68
RECEBE AUXÍLIO DO GOVERNO	A	0,52	0,54
	D	0,49	0,59
CONFERE O BOLETIM DO ALUNO (RESPONSÁVEL)	A	0,84	0,85
	D	0,84	0,84
PAINEL C: CARACTERÍSTICAS DO PROFESSOR			
RAÇA DO PROFESSOR (PRETA)	A*	0,11	0,15
	D**	0,13	0,29
SEXO DO PROFESSOR (MASCULINO)	A***	0,55	0,11
	D	0,59	0,46
IDADE DO PROFESSOR	A	44,85	45,56
	D	45,79	44,21
GRADUAÇÃO EM LETRAS	A	1	0,99
	D	1	1
PROFESSOR TEM POS-GRADUAÇÃO	A***	0,12	0,07
	D	0,11	0,09
PROFESSOR TEM CONTRATO TEMPORÁRIO	A***	0,08	0,31
	D***	0,01	0,22
EXPERIÊNCIAS COM TURMAS DE 6º E 7º ANOS	A***	4,14	2,95
	D***	4,52	3,65

N1 diz respeito a primeira nota de português. A letra A se refere aos dados antes do pareamento e D depois do pareamento. Todas as variáveis foram provenientes dos questionários respondidos pelos alunos, professores, responsáveis e diretores. *** $p < 0.01$, ** $p < 0.05$, * $p < 0.1$.

Fonte: Dados da pesquisa.

Em virtude da dessemelhança de algumas observáveis detectada no teste de balanceamento da Tabela 2, elegemos como melhor conduta, além de aplicar o PSM, proceder as estimativas do DID condicionando-se o cálculo das diferenças de médias de português entre grupos a essas variáveis desbalanceadas. Os resultados desse procedimento que inclui

estimativas DID mais PSM, se encontram na Tabela 3 e evidenciam o impacto da intervenção da mudança de turno da manhã para tarde em três diferentes modelos.

A coluna 1 representa o efeito bruto de um modelo DID sem nenhum controle, mostrando que os alunos tratados apresentaram diferença significativa para o rendimento escolar em relação aos não tratados, obtendo um aumento de 13,37 pontos médios na nota de português. A coluna 2 mostrou os efeitos do DID com PSM incluindo-se controles para as características dos alunos e responsáveis. Podemos comprovar uma redução no efeito, porém o resultado permanece positivo e com boa significância estatística, 5%. Antes da intervenção a nota do grupo de tratamento era inferior ao grupo controle em 5,19 pontos. Após a intervenção, o grupo de tratamento conseguiu equiparar-se a nota do grupo controle, ficando apenas 0,69 pontos abaixo deste. No total, aqueles alunos que mudaram de turno (manhã para tarde) obtiveram aumento final na nota de português de 4,49 pontos para os testes realizados. A coluna 3 trata do efeito mais completo, onde foram acrescentados além dos controles para alunos e responsáveis, os controles para professores. Os resultados se mantêm no mesmo padrão observado para coluna 2, entretanto observa-se que as pontuações aumentaram, permanecendo com significância, antes da intervenção a média do grupo que sofreu a intervenção era 7,22 pontos abaixo do grupo controle, após a intervenção a média da nota do alunos do grupo tratado passou a ser mais elevada que o grupo controle em 6,41 pontos, apresentando um valor final do DID de 13,63, o que representa em termos percentis uma melhora de 32,49% na nota deste grupo após a intervenção, demonstrando um efeito forte e positivamente relacionado à mudança de turno da manhã para tarde.

Tabela 3: Estimativas DID para o efeito da mudança de turno da manhã para tarde, sobre as notas de português.

	PORTUGUÊS		
	1	2	3
ANTES			
C	31,68	50,08	50,82
T	29,38	44,89	43,60
T - C	-2,30 (2,84)	-5,19*** (1,24)	-7,22*** (1,52)
DEPOIS			
C	19,21	39,60	33,87
T	30,28	38,91	40,28
T - C	11,07*** (2,76)	-0,69 (1,32)	6,41*** (1,59)
DID	13,37***	4,49**	13,63***

	(3,96)	(1,82)	(2,20)
Nº OBS (C)	3945	1509	1018
Nº OBS (T)	181	74	70

A coluna 1 representa o modelo mais simples (bruto) do diff-in-diff, sem nenhum tipo de controle de características; modelo 2 diff-in-diff com PSM controlando pelas características de alunos e responsáveis; modelo 3 diff-in-diff com PSM controlando pelas características de alunos, responsáveis e professores. ANTES se refere aos dados antes da intervenção e DEPOIS após a intervenção. A letra C representa o grupo controle e T o grupo tratamento, Nº OBS diz respeito aos número de observações antes da intervenção. *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1.
Fonte: Dados da pesquisa.

A tabela 4 mostra uma análise similar à tabela 03, porém com amostras separadas por sexo do estudante. Observou-se que o sexo feminino foi mais sensível à mudança de turno para o horário tarde, apresentando maiores notas e significância em todos os testes realizados. Entre os meninos, o efeito da intervenção é menos evidente. Embora no modelo da coluna 1 não se registre diferença entre sexos. Na especificação da coluna 2, o efeito da intervenção não é significativo para os estudantes do sexo masculino. Já no modelo da coluna 3, o efeito da mudança de turno (manhã para tarde) é significativo para ambos os sexos, contudo as meninas se beneficiam de forma mais expressiva da intervenção. O impacto registrado para as alunas é maior quanto ao observado entre os alunos.

Tabela 4 – Estimativas DID para o efeito da mudança de turno da manhã para tarde sobre as notas de português por sexo.

	SEXO	PORTUGUÊS		
		1	2	3
ANTES				
C	F	31,42	50,40	55,68
	M	32,30	51,40	49,91
T	F	31,59	44,81	49,69
	M	27,16	42,90	42,33
T – C	F	0,17 (3,60)	-5,59*** (1,73)	-5,99 (5,33)
	M	-5,14 (4,22)	-8,50*** (2,05)	-7,58*** (2,36)
DEPOIS				
C	F	18,65	40,60	39,14
	M	20,03	37,59	32,84
T	F	31,65	44,88	50,95
	M	27,82	31,37	33,21
T – C	F	13,00*** (5,23)	4,28** (1,83)	11,82** (5,64)
	M	7,79** (3,96)	-6,22*** (2,17)	0,37 (2,53)
DID	F	12,83** (5,23)	9,87** (2,52)	17,81** (7,76)
	M	12,93**	2,29	7,94**

		(5,79)	(2,98)	(3,46)
Nº OBS(C)	F	1956	812	60
	M	1976	536	375
Nº OBS (T)	F	98	42	30
	M	83	36	28

A coluna 1 representa o modelo mais simples (bruto) do diff-in-diff, sem nenhum tipo de controle de características; modelo 2 diff-in-diff com PSM controlando pelas características de alunos e responsáveis; modelo 3 diff-in-diff com PSM controlando pelas características de alunos, responsáveis e professores. ANTES se refere aos dados antes da intervenção e DEPOIS após a intervenção. A letra C representa o grupo controle e T o grupo tratamento, Nº OBS diz respeito aos número de observações antes da intervenção. *** p<0.01, ** p<0.05, * p<0.1.

Fonte: Dados da pesquisa.

5.1 TESTE DE ROBUSTEZ

Para melhor precisão de captura correta dos efeitos da intervenção, foi realizado exercícios de robustez. Para isto, analisamos o comportamento das notas dos alunos que realizaram a mudança inversa de turno (tarde para manhã), também de maneira exógena às preferências de pais, gestores ou alunos. Três turmas de diferentes escolas obedeceram a esse critério.

A Tabela 5 apresenta os dados do DID para o teste de robustez. Para os efeitos com controles, as notas dos alunos reduziram quando mudaram de turno escolar (tarde para manhã). A especificação da coluna 2 com PSM controlados para responsáveis e alunos demonstrou significância a nível de 5% e o efeito para especificação da coluna (com controle de professores) a nível de 10%. Os testes seguem os resultados esperados, uma vez que condiz com nossa hipótese, ou seja, os alunos que estudam em turnos mais tardios tendem a ter um melhor aproveitamento escolar, portanto essas estimativas são bastante consistentes e apoiam os resultados encontrados anteriormente.

Tabela 5: Estimativas DID para o efeito da mudança de turno da tarde para manhã sobre as notas de português.

	PORTUGUÊS		
	1	2	3
ANTES			
C	28,73	45,24	34,39
T	25,79	41,82	42,06
T – C	-2,94 (3,38)	-3,42 (2,15)	7,67** (3,51)
DEPOIS			
C	15,90	38,31	28,59
T	17,48	28,07	26,42
T – C	1,57	-10,24***	-2,17

	(2,43)	(2,51)	(4,32)
DID	4,52 (4,16)	-6,82** (3,31)	-9,83* (2,20)
Nº OBS (C)	1896	495	176
Nº OBS (T)	89	32	32

A coluna 1 representa o modelo mais simples (bruto) do diff-in-diff, sem nenhum tipo de controle de características; modelo 2 diff-in-diff com PSM controlando pelas características de alunos e responsáveis; modelo 3 diff-in-diff com PSM controlando pelas características de alunos, responsáveis e professores. ANTES se refere aos dados antes da intervenção e DEPOIS após a intervenção. A letra C representa o grupo controle e T o grupo tratamento, Nº OBS diz respeito aos número de observações antes da intervenção. *** $p < 0.01$, ** $p < 0.05$, * $p < 0.1$.

Fonte: Dados da pesquisa.

6 DISCUSSÃO

Na avaliação do sono dos alunos demonstrada na Figura 1, podemos observar que aproximadamente 40% dos alunos de ambos os turnos se deitam às 22:00, somando a grande maioria. Os alunos que estudam no turno da manhã optam por deitar-se entre às 19:00 e 22:00h, enquanto alunos da tarde deitam entre 22:00 e 23:00h. O horário de dormir dos alunos matutinos é motivado por compensação de horas de sono, por terem a obrigação de acordar em horário fixo para o cumprimento de suas atividades escolares, geralmente às 7:00 da manhã. Por esse motivo, não conseguem postergar seu tempo de sono, então optam por deitar-se mais cedo e descansar o máximo de horas possível.

Quanto aos alunos do turno da tarde, apesar de sofrerem a incidência dos mesmos fatores que os alunos da manhã, podem desfrutar do benefício de irem dormir no mesmo horário, 22 horas em sua maioria, porém com a flexibilidade de acordar mais tarde caso seja de seu desejo, uma vez que não teriam obrigações escolares tão cedo a serem cumpridas, e portanto aguardar a dosagem e efeito do ciclo circadiano e da melatonina baixarem no organismo, percorrendo um caminho mais sincrônico com sua condição fisiológica, conseguindo permanecer mais atentos e menos sonolentos.

Além disso, o fato do aluno ir deitar-se às 22:00 não significa que realmente iniciou o ciclo do sono nesse horário, uma vez que mente e corpo precisam alcançar o relaxamento necessário ao início da primeira fase do sono N-REM, podendo levar um tempo considerável após terem ido deitar-se (tempo de latência), reduzindo a quantidade de horas reais de sono, e atingindo em potencial o aluno que estuda pela manhã. Esse tempo de latência foi visto por Duarte (2008), apontando que 58,9% dos adolescentes apresentaram alguma dificuldade para adormecer, seja para iniciar ou conciliar o sono, podendo levar um tempo superior há 60 minutos para de fato dormir.

Carrell *et al* (2011) também chegam a essa conclusão, relatando que estudando pela manhã os adolescentes têm menos horas de sono e são obrigados a acordar, estarem alertas e focados em um dado momento do dia em que seu corpo quer estar dormindo. Com maior tempo para dormir, alunos que estudam à tarde, os adolescentes tendem a estarem mais dispostos e alertas ao momento de aula, assimilando com mais facilidade e rapidez o conteúdo transmitido.

Semelhantemente, Arrona-Palacios (2018) verificou que o tempo para dormir diminui para alunos do período da manhã (tempo médio de sono 7h16min) quando comparado com o período da tarde (9h14min de sono). Esse dado é parecido ao que o próprio Arrona-Palacios havia pesquisado três anos antes, onde obteve uma média de 7h11min horas de sono para alunos

da manhã versus 9h23min para alunos da tarde. O autor ainda relata que a temporização do período de sono é fortemente determinada pela programação da escola e geralmente, os pesquisadores têm indicado que a duração média do sono diminui durante a adolescência, embora as necessidades permaneçam constantes.

Wahlstron (2002) também relata que alunos de horário mais tardio, a exemplo do início das aulas às 8:30 da manhã conseguem dormir 7h59min, contra 7h01min dos alunos que iniciam o dia escolar em horários próximos a 7:30 da manhã. Essa diferença fez com que pontuações em questões que medem a sonolência diurna, luta para ficar acordado na sala de aula e a sonolência ao fazer a lição de casa mostrassem melhores resultados com estatísticas significativas para os alunos cujo dia escolar começou mais tarde.

Na Tabela 2 onde foram apresentadas as comparações de médias das variáveis do PSM entre os grupos controle e tratamento, observamos que apesar da maior parte das características estarem pareadas, algumas chamam atenção por não apresentarem a homogeneidade esperada entre os grupos, como é o caso das observáveis de frequência de estudo do aluno, renda do responsável, raça do professor, se o contrato do professor é temporário ou fixo da escola e experiência dos professores com as turmas estudadas. Este fato pode vir a gerar certa limitação ao estudo, alterando o resultado final da pesquisa, uma vez que o aumento do sono não seria a única razão possível pela qual estudantes da tarde obtiveram notas mais altas nos testes.

A frequência de estudo apresentada na tabela é maior entre os alunos que se submeteram à intervenção, seja antes ou após a mudança. Antes da mudança de turno os alunos do grupo tratamento tendiam a estudar em média de 0,37 dias por semana mais que os alunos do grupo controle, após a intervenção, essa diferença aumentou ainda mais, passando para 0,53 dias por semana. Dado similar ao nosso também foi encontrado por Edwards (2012). O referido autor relata que as maiores quantidades de horas estudadas pelos alunos no período da tarde podem ser justificadas pela tendência que esses alunos têm de assistir menos televisão por dia e gastar mais tempo por semana com lição de casa, quando comparados aos alunos que estudam pela manhã. Além disso os alunos que estudam mais cedo passam mais tempo depois da escola em casa sozinhos, e a presença do responsável pode ser crucial para um melhor desenvolvimento do adolescente.

É interessante notar que apesar da maior frequência de estudo dos alunos do grupo de tratamento, antes e após a mudança, estes apenas vieram a apresentar melhorias nas notas após a efetiva mudança de turno escolar, conforme poderemos verificar na tabela 3, mostrando que individualmente a frequência de estudo dos alunos não decide seu desempenho escolar. Muito

pelo contrario, em 2017 (antes) alunos do grupo de controle apresentaram melhores notas do que os tratados.

Em relação a renda familiar, o grupo de tratamento mostrou ter uma renda 24,4% maior que o grupo controle após a intervenção. Antes da intervenção, apesar de também ser maior, a diferença não apresentava significância. O fator renda também foi visto por Checchi (2006); Osti (2016); e Souza *et al.* (2018). Esses autores estudaram desempenho escolar, sendo a renda apontada como um dos fatores do background familiar que pode influenciar no desenvolvimento acadêmico de crianças e adolescentes, devido as melhores condições socioeconômicas das famílias serem capazes de proporcionar mais recursos educacionais em casa ou de escolher as escolas que irão fornecer-lhes esses recursos. No presente estudo a escola é a mesma em ambos os grupos, e a diferença na renda familiar poderia se mostrar na possibilidade de realizar mais cursos extracurriculares, passeios culturais, maior suporte em tecnologias como computador, material escolar ou aulas de reforço.

Quanto à raça dos professores, a tabela mostra que há uma maior quantidade de educadores de cor preta no grupo controle, tanto antes como após a intervenção, do mesmo modo também podemos observar a existência de uma maior quantidade de alunos que se dizem pretos no grupo controle. Apesar de não existirem estudos que apontem que as características raciais do professor interferem diretamente na qualidade de aprendizado do aluno, estudos atuais como o de Souza *et al.* (2018) apontaram fatos interessantes como o professor ser de cor branca impactar negativamente (apesar do coeficiente não significativo) alguns anos específicos da escola pública. Outro estudo realizado por Gershenson *et al.* (2015) mostrou que a raça do professor pode ajudar a reforçar as expectativas que o mesmo tem em relação a seus alunos, expressando expectativas sistematicamente tendenciosas. Especificamente, professores não-negros teriam expectativas educacionais significativamente menores para estudantes negros do que professores negros. Por exemplo, em relação aos professores da mesma raça que o aluno, os professores de outras raças eram 12% menos propensos a esperar que os estudantes negros conquistassem um diploma universitário. Seguindo esta lógica, alunos negros que tivessem aula com professores negros poderiam usufruir de professores mais confiantes em seu sucesso. Dee (2005) usou um método aleatório de atribuição de alunos e professores às aulas e considerou que ter um professor de raça negra aumenta significativamente os resultados dos testes de matemática e leitura de estudantes negros. Além disso, professores negros seriam mais propensos a dar classificações mais altas aos alunos da mesma raça que eles. No nosso estudo, devido a quantidade de professores e alunos negros ser maior no grupo controle, este grupo seria mais possivelmente beneficiado com essa diferença que o grupo de tratamento e portanto

não haveria “benefícios extras” que justificassem que o melhor aproveitamento acadêmico dos tratados adviria desta característica.

Sobre à experiência e tipo de contrato do professor, verificou-se uma maior experiência dos professores com turmas de 6º e 7º anos no grupo de tratamento, assim como uma menor quantidade de contratos temporários. Para Marioni (2014), alunos cujos professores têm menos experiência, as notas são menores quando comparados aos professores têm maior experiência. No entanto, Souza (2018) mostra que a experiência denota maior domínio e segurança ao professor, e por outro lado, pode criar um abismo de idade, gerando divergência em termos de linguagem ou formas pedagógicas com os alunos e, portanto, essa seria uma questão muito controversa a se apontar o que beneficiaria mais o aluno.

Quanto aos contratos temporários dos professores nas redes públicas de ensino, Souza (2017) relata que não se deve à ausência de formação, visto que, em 2015, 70,9% cumpriram a exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996. Mas, do total de 41% de temporários, no Brasil, 21,5% tinham Especialização, 0,8% Mestrado e 0,1% Doutorado. Esses dados indicam que há uma juventude formada, porém com emprego instável e condições duvidosas, e que essa condição atinge principalmente os professores com menos anos de estudo. Importante destacar que isso pode gerar uma limitação no presente estudo, uma vez que temos um número superior de professores temporários e menos experientes ensinando nas turmas que compõe o grupo controle, essa disparidade portanto pode vir a estar associada a uma nota do grupo controle menor após a intervenção, não sendo a mudança de turno escolar o único fator incidente na alteração da nota.

A tabela 3 evidencia o comportamento acadêmico do grupo de alunos que passou do turno manhã para tarde em três diferentes modelos. A coluna 1 representa o efeito bruto de um modelo DID sem quaisquer covariáveis. Podemos observar um efeito elevado de 11,07 pontos, e esse efeito cai substancialmente a medida que são adicionados os controles para aluno e responsáveis na coluna 2, aumentando quando adicionamos além dos controles para alunos e responsáveis, os controles para professor na coluna 3. Podemos ver também o grau de significância das equações antes e depois da intervenção variando de 5 a 10%.

Antes da intervenção observamos pontuações sempre superior do grupo controle em quaisquer dos testes realizados, podendo sugerir que os alunos deste grupo (controle) seriam melhores. Entretanto, após a mudança de turno escolar é notado uma melhora significativa no rendimento dos alunos tratados, que passaram a estudar a tarde. Observamos na coluna 1 que a diferença entre os grupos após a mudança de horário é de 11,07 com sinal positivo, ou seja, os alunos que passaram a estudar à tarde tiveram uma superioridade de 64% em relação aos alunos

que continuaram a estudar pela manhã. Quando controles são adicionados à especificação na coluna 3 temos a redução do efeito para 6,41, apesar do efeito final do DID ser o maior 13,63 pontos, permanecendo sempre positivo e significativo a 10%, mostrando a importância também do efeito professor para o rendimento do aluno. A coluna 2 exibe um efeito mais leve que as demais, e apesar do sinal negativo observamos uma melhora da pontuação de -5,19 para -0,69, um aumento aproximado de 4,5 pontos.

Além disso, foi observado que antes da intervenção as notas dos alunos apresentaram médias gerais, tanto do grupo controle quanto do tratamento, mais altas que após a intervenção. Isto pode ser justificado por uma prova avaliativa mais complexa no ano de 2018 ou por uma dificuldade geral dos alunos com os conteúdos do 7º ano. Esse fato não altera nosso estudo, uma vez que todos foram submetidos ao mesmo processo avaliativo.

Ao final do DID podemos inferir uma relação positiva entre o turno escolar tarde e o rendimento escolar do adolescente, que por sua vez também levanta a relação entre rendimento escolar e o tempo de sono do aluno, mostrando que os alunos que passam a estudar a tarde tendem a dormir mais e com isso ter menor sonolência residual durante as aulas, reduzindo assim sintomas como incapacidade de se manter acordado e alerta durante os principais períodos de vigília do dia assim como sonolência e lapsos de sono não intencionais, facilitando e dinamizando desta forma o aprendizado (ARMAZENA G., 2007).

Resultados parecidos foram obtidos por Bricker *et al* (2012), os quais relataram que estudar nos primeiros horários do dia reduz as notas em línguas numa proporção de 0,08 a 0,11 pontos, e matemática em 0,12 a 0,13 pontos. Carrel, *et al* (2011) usando atribuição aleatória de aulas da faculdade encontraram que ter o horário de início de aula mais cedo diminui o GPA (Grade Point Average), ou seja, a média geral de todas as notas obtidas pelo estudante durante um período acadêmico cai de 0,076 a 0,031 desvios padrão. Já Edwards (2012), usando variação nos horários de início da escola, descobre que alterar o início das aulas para mais tarde em apenas uma hora, aumenta a pontuação dos testes nas disciplinas para alunos do ensino médio em 2 pontos percentis. Estudos realizados por David Goldstein *et al.* (2007) e Cardinali (2008), constataram que pontuações em testes de inteligência são significativamente mais baixas quando realizados durante as primeiras horas da manhã, sugerindo que os alunos teriam maiores obstáculos para o aprendizado nesse horário. Relatam ainda que grande parte da investigação do ritmo circadiano sugere que o desempenho dos alunos deve aumentar ao longo do dia escolar. Normalmente, a função cognitiva de adolescentes tem seu pico no período da tarde, não pela manhã.

Em 2016 nos EUA, Pope (2016) estudou como a hora do dia afeta a produtividade de escolares, concluindo que reorganizar os horários das escolas pode levar ao aumento do desempenho acadêmico, tendo em vista que algumas tarefas executadas podem ser mais afetadas que outras, então de maneira simples, priorizar o ensino de algumas matérias na melhor hora do dia para os alunos aumentaria sua eficiência.

Informações como a preferência do aluno por turno manhã ou tarde, que possivelmente poderiam alterar o resultado da pesquisa, não foram avaliadas neste estudo. Entretanto, nesta pesquisa, o aluno não teve escolha acerca do turno, independentemente de sua predileção, foi uma mudança aleatória. Entendemos que por estar matriculado no turno manhã, a preferência geral da turma seria indubitavelmente por este turno, ainda assim podemos inferir que mesmo oposto às preferências do alunado, os resultados finais dos testes foram melhores quando o aluno passou a estudar em turno tardio.

No Brasil e em outros países, a exemplo do México, o turno de estudo da tarde é permanentemente implementado em todas as escolas públicas. No entanto, esse turno é muitas vezes percebido pelos pais como uma má opção para os seus filhos, porque adolescentes que estudam nestes turnos são muitas vezes rotulados como “o pior”, “difíceis de controlar”, ou “filhos de famílias desintegradas”, e portanto, quase todos os pais estimulam seus filhos a frequentar a escola no turno da manhã. (SAUCEDO-RAMOS, 2005; ANACLETO *et al.*, 2014)

Porém, em pesquisa feita por Sagyndykova (2013) não foram encontradas evidências de que o desempenho acadêmico dos alunos sejam melhores no horário da manhã, se os mesmos forem designados aleatoriamente para os diferentes turnos, como no caso do nosso estudo. A implicação disso é que a maior parte do efeito positivo de ir para a sessão da manhã pode ser devida ao fato de melhores alunos chegarem ao turno da manhã, devido ao processo de designação. Os resultados indicam que, se não houvesse diferença nas características do aluno médio dos turnos da manhã e da tarde, não haveria efeito estatisticamente significativo do turno da manhã na maioria das escolas. Nosso estudo vem a comprovar isso.

De acordo com Lusher (2016), o sentimento dos alunos não dormirem o suficiente antes da escola é generalizado, independentemente do sexo. Entretanto, a tabela 4 apresenta claramente que os adolescentes do sexo feminino alcançam um desempenho até 76,8% melhor que o sexo masculino, estudando no horário da tarde, provado para o desempenho na disciplina de português. Diante dos resultados apresentados neste estudo, um início mais tardio e a possibilidade de uma maior quantidade de horas de sono sem a pressão de acordar mais cedo para ir à escola, apesar de trazer benefícios para ambos os sexos, seria superior para adolescentes mulheres.

Literaturas específicas relatam que o sono entre os sexos feminino e masculino se diferencia em muitos aspectos e ajudam a elucidar o resultado encontrado. A perda de sono resultante do estilo moderno de vida, estresse psicológico, uso de aparelhos eletrônicos e internet na hora de dormir podem ter muitas repercussões na saúde e no bem estar de todos, porém, mulheres normalmente apresentam mais queixas e transtornos do sono, como a insônia, do que os homens, devido à influência da variação hormonal fisiológica e cíclica do organismo feminino. Pesadelos são duas vezes mais prevalentes em mulheres do que em homens, tendo em vista que a latência do sono REM é maior em mulheres do que em homens, o que tem sido atribuído às variações hormonais durante o ciclo menstrual. Isso traz um impacto considerável à qualidade de sono e quantidade de horas dormidas e, portanto, uma maior quantidade de tempo livre para dormir ajudaria a compensar essas dificuldades (MOREIRA *et al*, 2013).

Duarte (2008) relata em seu estudo que a prevalência de má qualidade do sono nas mulheres foi de 41%, já nos homens de 25%, esse dado apoia a melhoria considerável do sexo feminino ao mudar para o turno da tarde e dispor de mais horas para dormir.

Muitos países em desenvolvimento, incluindo México, Índia, Zimbábue, Rússia, Bulgária, assim como o Brasil, adotam o sistema de ensino de dois turnos com o objetivo de aumentar o acesso à escola e limitar a pressão sobre o orçamento. Do ponto de vista político, os turnos escolares duplos ajudam a resolver os problemas com quantitativos de escolas, uma vez que conseguem, caso seja necessário, até dobrar o número de estudantes matriculados nas instituições, reaproveitando conjuntos de edifícios e instalações existentes, esse tipo de estratégia se torna importante principalmente em grandes regiões urbanas. Além disso, pode dar aos professores mais oportunidades de aumentar salários, ocupando dois cargos, e ajudando a minimizar outro problema, a baixa remuneração dos docentes (SAGYNDYKOVA, 2013)

Porém como já visto, atividades ao serem reorganizadas para horários diferentes podem trazer vantagens para o dia-a-dia do estudante. É fundamental levar em consideração que indivíduos reagem de maneira diferente a ciclos circadianos. As escolas podem avançar para criar ganhos de eficiência movendo tarefas e classes pela manhã ou tarde. Muitas conclusões podem ser tiradas dos estudos sobre os efeitos da hora do dia no desempenho, um das mais importantes é que o melhor momento para executar uma tarefa específica depende da natureza dessa tarefa (POPE, 2016).

Ter o pensamento voltado apenas para ações políticas pode acarretar danos ao aprendizado. Muitas pesquisas vêm objetivando aliar eficiência ao desempenho do aluno, fazendo surgir resultados interessantes e propostas de elevação de rendimento escolar com medidas mais simples e pouco onerosas. Estudos têm demonstrado que atrasar a hora de início

escolar de 20 a 85 min tem efeitos positivos sobre adolescentes, incluindo mais horas de sono durante a semana; diminuição da sonolência diurna; aumento da frequência diária na escola; melhoria nas notas escolares, desempenho cognitivo, humor e saúde e até menores taxas de depressão (BOERGERS; GABLE; OWENS, 2014; MINGES; REDEKER, 2016).

7 CONCLUSÃO

Constatou-se existir relação entre o turno escolar no qual o aluno estuda e o desempenho acadêmico dos mesmos. Verificou-se que os alunos da manhã tendem a ter uma quantidade menor de horas de sono quando comparados aos alunos do turno da tarde. Isso repercutiu no rendimento escolar como mostrado nos testes, em que os alunos que tiveram seu turno escolar modificado exogenamente da manhã para tarde tiveram seu desempenho acadêmico aumentado na disciplina de português, enquanto uma alteração inversa de turno, ou seja, tarde para manhã, reduziu a nota ou mostrou-se insignificante.

Esses resultados oferecem fortes implicações para as políticas educacionais e de saúde. Compreender como a hora do dia e o efeito do sono afeta os estudantes, permite às escolas avaliar possíveis mudanças e/ou alternativas para aumentar os resultados acadêmicos. Políticas inovadoras e de baixo custo devem ser alvo dessa avaliação e implementação. Beneficiar o aproveitamento escolar dos jovens de uma maneira mais simples, aliando qualidade de vida e respeitando os ritmos circadianos e biológicos dos adolescentes, pode promover uma aprendizagem mais facilitada onde o aluno estará mais alerta e focado na aula, ao mesmo tempo em que oferece benefícios à saúde biológica e mental do mesmo.

Portanto, alterações de horários de início de aulas, locações prioritárias dos adolescentes em turnos escolares tardios ou testes de aptidão para indivíduos matutinos e vespertinos são algumas das medidas que podem ser avaliadas como forma de melhorar os resultados escolares dos adolescentes.

Sugerimos assim que mais estudos sejam realizados no campo do sono e desempenho escolar, tanto para avaliação do comportamento do rendimento em outras disciplinas, considerando a quantidade de horas dormidas, quanto para dar ao sistema educacional brasileiro mais opções na difícil missão de melhorar o aproveitamento escolar de crianças e adolescentes.

REFERÊNCIAS

- ANACLETO T. S *et al.* Horários escolares podem afetar cronometragem sono em crianças e contribuir para a privação parcial do sono. **Mente, Cérebro e Educação**, v.8, p. 169-174, 2014.
- ANTONIO CHIZZOTTI A.; BOCCHI R. El tiempo de la escuela: organización, ampliación y calificación del Sistema Educacional Brasileiro: tempo la enseñanza escolar. **Revista Educação em Questão**, v. 54, n. 42, p. 65-89, 2016.
- ANTUNES Fabiano C. **Uma reflexão do Sistema Educacional Brasileiro pautada nos Direitos Humanos: um estudo de caso**. 2018. Dissertação (Mestrado em Estudos Profissionais Especializados em Educação) – Instituto Politécnico do Porto, Porto, 2018.
- ARAÚJO, E.; COSTA, A. J.; BLANK, N. Aspectos psicossociais de adolescentes de escolas públicas de Florianópolis/SC. **Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano**, v. 19, n. 2, p. 219-225, 2009.
- ARAÚJO, J.; MARQUES, N. Cronobiologia: uma multidisciplinaridade necessária. **Revista Margem**, São Paulo, v. 32, n. 15, p. 181-186, 2002.
- ARMAZENA G. Diagnóstico clínico e diagnóstico incorreto de sono desordens. *Jornal de neurologia, neurocirurgia e psiquiatria*. v.78 (12). p.1293-7, 2007.
- ARRONA-PALACIOS, A.; DÍAZ-MORALES J. Morningness–eveningness is not associated with academic performance in the afternoon school shift: Preliminary findings. **British Journal of Educational Psychology**, v. 88, n. 3, p. 480-498, 2018.
- BARCLAY, N. L.; GREGORY, A. M. Sleep in Childhood and Adolescence: Age-Specific Sleep Characteristics, Common Sleep Disturbances and Associated Difficulties. **The Neurobiology of Childhood**, v. 16, p. 337-365, 2013.
- BATTRO A. M.; FISCHER K.W.; LENA P. J. **O cérebro Educado**. Cambridge: University Press, 2008.
- BRASIL. **Lei 8069, de 13 de Julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. 1990. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 15 ago. 2020.
- CARISSIMI, A. **Avaliação da influência do turno escolar e dos componentes circadianos do sono no comportamento de crianças e adolescentes**. 2016. Tese (Doutorado em Psiquiatria e Ciências do Comportamento) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.
- CARRELL, S. E. *et al.* A's from Zzzz's? The Causal Effect of School Start Time on the Academic Achievement of Adolescents. **American Economic Journal: Economic Policy**, v. 3, n. 3, p. 62-81, 2011.
- CHECCHI, D. **The economics of education: Human capital, family background and inequality**. Cambridge: University Press, 2006.r5

CHOKROVERTY S. Overview of sleep & sleep disorders. **The Indian Journal of Medical Research**. v. 131, n. 2, p. 126-140, 2010.

CIAMPO L. O sono na adolescência. **Revista Adolescência & Saúde**. v. 9, n. 2, p. 60-66, 2012.

CORTES, K.; BRICKER, J.; ROHLFS, C. The role of specific subjects in education production functions: Evidence from morning classes in Chicago public high schools. **The B.E. Journal of Economic Analysis & Policy**, v. 12, n. 1, p. 1-36, 2012.

CRUZ, H. **Matutividade-vespertividade, hora do dia e desempenho em crianças em idade escolar**. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Lusófona de Humanidades e tecnologia, Lisboa, 2018.

DAVIS, K. F.; PARKER, K. P.; MONTGOMERY, G. L. Sleep in infants and young children: part one: normal sleep. **Journal of pediatric health care**, v. 18, n. 2, p. 65-71, 2004.

DEE, T. A Teacher Like Me: Does Race, Ethnicity, or Gender Matter? **The American Economic Review**, v. 95, n. 2, p. 158-165, 2005.

DEWALD, J. F. *et al.* The influence of sleep quality, sleep duration and sleepiness on school performance in children and adolescents: A meta-analytic review. **Sleep Medicine Reviews**, v. 14, p. 179-189, 2010.

DINIZ J. **Sistema Educacional Brasileiro: uma análise crítica**. Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. Recife, 2018. Disponível em: <https://abmes.org.br/noticias/detalhe/2644/artigo-sistema-educacional-brasileiro-uma-analise-critica>. Acesso em 01 out. 2019.

DUARTE, J. C. **Privação do Sono, Rendimento Escolar e Equilíbrio Psico-Afectivo na Adolescência**. 2008. Tese (Doutorado em Ciências de Saúde Mental) – Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto, Porto, 2008.

EDWARDS, F. Early to Rise? The Effect of Daily Start Times on Academic Performance. **Economics of Education Review**, v. 31, n. 6, p. 970-983, 2012.

EISENSTEIN E. Adolescência: definições, conceitos e critérios. **Revista Adolescência & Saúde**, v. 2, n. 2, p. 6-7, 2005.

FERNANDES R. O sono normal. **Medicina**, Ribeirão Preto, v. 39, n. 2, p. 157-168, 2006.

FONTANIVE, N. A divulgação dos resultados das avaliações dos sistemas escolares: limitações e perspectivas. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 78, p. 83-100, jan./mar. 2013.

GERSHENSON, S.; HOLT, S. B.; PAPAGEORGE, N. W. Who believes in me? The effect of student–teacher demographic match on teacher expectations. **Economics of education review**, v. 52, p. 209-224, 2016.

GIBSON, E. S. *et al.* “Sleepiness” is serious in adolescence: two surveys of 3235 Canadian students. **BMC Public Health**, v. 6, p. 1-9, 2006.

GOLDSTEIN, D. *et al.* “Hora do Dia, o desempenho intelectual, e problemas comportamentais na manhã contra tarde nos adolescentes: Há um efeito de sincronia? ”. **Personalidade e diferenças individuais** v. 3, p. 431-440, 2007.

GOMES, A. *et al.* Matutividade-vespertinidade em crianças e hora do dia: efeitos de sincronia? *In: CONGRESSO DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES, 2., CONGRESSO IBEROAMERICANO DE PSICOLOGIA, 4., 2014, Lisboa. Anais [...].* Lisboa: Actas, 2014. p. 1-10.

GOMES, M.M. *et al.* Neurophysiology of sleep and pharmacotherapeutic aspects of their disorders. **Revista Brasileira de Neurologia**, v. 46, n. 1, p. 5-15, 2010.

GULYANI S. *et al.* Sleep medicine pharmacotherapeutics overview: today, tomorrow, and the future (Part 1: Insomnia and circadian rhythm disorders). **Chest Journal**, v. 142, n. 6, p.1659-1668, 2012.

GUYTON, M. D. **Mecanismos comportamentais e motivacionais do cérebro - sistema límbico e o hipotálamo. Tratado de Fisiologia Médica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Ltda, 2011.

HERSHNER, S. D.; CHERVIN, R. D. Causes and consequences of sleepiness among college students. **Nature and science of sleep**, v. 6, p. 73-84, 2014.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. PISA 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/pisa-no-brasil>. Acesso em 01 out. 2019.

LUFI, D.; TZISCHINSKY, O.; HADAR, S. Delaying School Starting Time by One Hour: Some Effects on Attention Levels in Adolescents. **Journal of Clinical Sleep Medicine**, v. 7, n. 2, p.137-143, 2011.

MACEDO M.C. **Perturbações do sono: um estudo em crianças de idade pré-escolar.** 2017. Dissertação (Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria) – Instituto Politécnico de Viseu Trabalho, Escola Superior de Saúde de Viseu, Viseu, 2017.

MAGALHÃES, F.; MATARUNA, J. Sono. *In: JANSEN, J.M. et al. (orgs.). Medicina da noite: da cronobiologia à prática clínica.* Rio de Janeiro: Editada FIOCRUZ, 2007. p. 103-120. ISBN 978-85-7541-336-4.

MARIONI, L. S. **Influência da qualidade do professor sobre a proficiência dos alunos: uma análise longitudinal.** 2014. Dissertação (Mestrado em Economia Aplicada) – Faculdade de Economia, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, 2014.

MESQUITA G, REIMÃO R. Stress and sleep quality in high school brazilian adolescents. **An Acad Bras Cienc.** 2010;82(2):545-51.

NEVES G. *et al.* Sleep disorders: overview. **Revista Brasileira de Neurologia**, v. 49, n. 2, p. 57-71, 2013.

OWENS J.A.; BELON K.; MOSS P. Impact of delaying school start time on adolescent sleep, mood, and behavior. **Archives of Pediatrics and Adolescent Medicine**, v. 164, n. 7, p. 608-614, 2010.

OSTI, A. Contexto familiar e o desempenho de estudantes de uma escola no interior de São Paulo. **Educação Temática Digital**, Campinas, v. 18, n. 2, p. 369-383, 2016.

PEIXOTO, B. *et al.* Avaliação econômica de projetos sociais. São Paulo: Naercio Menezes e Editora, 2012.

PELAYO R.P. *et al.* Prevalence of delayed sleep phase syndrome among adolescents. **Sleep Res.** 1998;17:391-6.

PEREIRA E. *et al.* Sonolência diurna excessiva em adolescentes: prevalência e fatores associados. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 28, p. 98-103, 2010.

PEREIRA E. *et al.* Increased commuting to school time reduces sleep duration in adolescents. *Chronobiol International*. **The Journal of Biological and Medical Rhythm Research**, v. 31, n. 1, p. 87-94, 2014.

PEREIRA E.F, *et al.* Sleep and adolescence: how many hours sleep teenagers need? **Jornal Brasileiro Psiquiatria**, v. 64, n. 1, p. 40-44. 2015.

POPE N. G. How the time of day affects productivity: evidence from school schedules. **The Review of Economics and Statistics**, v. 98, n. 1, p. 1-11, 2016.

SAGYNDYKOVA, G. **Academic Performance in Double-Shift Schooling**. Tucson: Departamento of Economis, 2013.

SANTOS, J. B. Avanços e Desafios da Educação Brasileira na Atualidade: Uma Reflexão a Partir das Contribuições de Hannounea Educação Infantil Como Uma Aposta Enactante. *In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO*, 26., 2013, Recife. **Anais [...]**. Recife: Editora, 2013. p. 1-13.

SAUCEDO-RAMOS, C. Los alumnos de la tarde son los peores: Practicas y Discursos de posicionamiento de la identidad de alumnos Problemas en la escuela secundaria. **Mexicana Journal of Educational Research**, v.10, n. 26, p. 641-668, 2005.

SCHMIDT, C. *et al.*, A time to think: circadian rhythms in human cognition. **Cognitive Neuropsychology**, v. 24, n. 7, p. 755-789, 2007.

SEKI, A.K.; SOUZA, A.G.; GOMES F.A.; EVANGELISTA, O. Professor temporário: um passageiro permanente na Educação Básica brasileira. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 12, n. 3, p. 942-959, set./dez. 2017.

SILVA, A.; VERARDI, C.A. **Sistema Educacional do Brasil**. Fundação Joaquim Nabuco, Recife, 2018. Disponível em: <http://basilio.fundaj.gov.br/pesquisaescolar/>. Acesso em: 28 out. 2019.

SOUZA, W. P. S. F.; OLIVEIRA, V. R.; ANNEGUES A. C. Background familiar e desempenho escolar: uma abordagem não paramétrica. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 48. n. 2, p. 133-162, 2018.

TOUITOU Y.; BEGUE P. Aménagement du temps scolaire et santé de l'enfant: vers nouvel horaire scolaire. **Académie National de Médecine**, Paris, v. 194, n.1, p. 107-122, 2010.

VALLE L. *et al.*, Sono e Aprendizagem. **Revista Psicopedagogia**, v. 26, n. 80, p. 286-290, 2009.

WAHISTROM, K. Changing times: Findings from the first longitudinal study of later high school start times. **Nassp Bulletin**, v. 86, n. 633, p. 3-21, 2002.

XAVIER, L.N.; CHAVES, M.W. A invenção da Escola pública e seus desdobramentos no Brasil: entre o ideal de modernidade e os problemas contemporâneos. **História Caribe**, v. 13, n. 33, p. 255-282, 2018.

ANEXOS

ANEXO A – QUESTIONÁRIOS

QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES:

FUNDAJ – Questionário dos professores – N° do quest.:		
Data: ___/___/___ - Hora da entrevista: ___:___		
Entrevistador(a):		
Nome do(a) professor(a):		
Telefone do(a) professor(a):	Telefone (2):	
Escola:		
ID da escola:		
ID da turma:		
Endereço	do	professor(a):

n° _____, complemento _____, Bairro: _____		
CEP: _____		
<p><i>Apresentação: Bom dia / boa tarde / boa noite. Meu nome é _____. Sou entrevistador(a) da LICITANTE, empresa de pesquisa com atuação nacional. Neste momento estamos realizando uma pesquisa para a Fundação Joaquim Nabuco, órgão de pesquisa vinculado ao Ministério da Educação. O(A) sr(a). poderia responder algumas perguntas?</i></p> <p><i>Quero esclarecer que na pesquisa você não será identificado(a), suas respostas serão secretas e não serão divulgadas a ninguém. Apenas o resultado geral da pesquisa será divulgado.</i></p>		

QUAIS AS TURMAS EM QUE LECIONA? (Múltipla escolha)

[1] A [2] B [3] C [4] D [5] E [6] F [9] NS/NR

BLOCO 1 – INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS

1. PROFESSOR DA DISCIPLINA

[1] Matemática [2] Português [9] NS/NR

2. SEXO

[1] Masculino [2] Feminino [9] NS/NR

3. QUAL É A SUA DATA DE NASCIMENTO?

|_|_|_|/|_|_|_|/|_|_|_|_|_|_|

[99/99/9999] NS/NR

4. QUAL É A SUA IDADE?

|_|_|_|

[99] NS/NR

5. A SUA COR OU RAÇA É:

[1] Branca [2] Preta [3] Parda [4] Amarela [5] Indígena [9] NS/NR

6. QUAL A SUA RELIGIÃO?

[01] Ateu [02] Não tem religião [03] Catolicismo [04] Protestantismo

[05] Igreja Batista [06] Adventismo [07] Testemunha de Jeová [08] Mormismo

[09] Igreja Ortodoxa [10] Espiritismo [11] Islamismo [12] Neopaganismo

[13] Judaísmo [14] Hinduísmo [15] Budismo [16] Umbandista/ Candomblé

[17] Outras religiões orientais [18] Outra, especificar _____ [99] NS/NR

BLOCO 3 – OCUPAÇÃO E RENDA

- 13. COM QUE IDADE VOCÊ COMEÇOU A TRABALHAR (PRIMEIRO EMPREGO)?**
 ____|____|
 [99] NS/NR
- 14. HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ TRABALHA NESTA ESCOLA?**
 ____|____|
 [98] Começou este ano [99] NS/NR
- 15. CONSIDERANDO TODA A SUA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ MINISTRA AULAS PARA ALUNOS DO 6º ANO?**
 [1] Há 2 anos ou menos. [2] De 3 a 7 anos. [3] De 8 a 14 anos.
 [4] De 15 a 20 anos. [5] Há mais de 20 anos. [9] NS/NR
- 16. VOCÊ COSTUMA LEVAR TRABALHO DESTA ESCOLA PARA CASA?**
 [1] Não [2] Raramente [3] Ocasionalmente [4] Frequentemente [9] NS/NR.
- 17. NESTA ESCOLA, QUAL O SEU SALÁRIO BRUTO (COM ADICIONAIS, SE HOVER) COMO PROFESSOR(A)?**
 ____|____|____|____|____|,____|____| (em R\$)
 [99999,99]NS/NR
- 18. NESTA ESCOLA VOCÊ LECIONA DISCIPLINAS DIFERENTES DE SUA FORMAÇÃO?**
 [1] Não [2] Sim [9] NS/NR
- 19. NESTA ESCOLA VOCÊ OCUPA ALGUMA OUTRA FUNÇÃO ALÉM DA DOCÊNCIA?**
 [1] Não [2] Sim. Qual: _____ [9] NS/NR
- 20. EM QUANTAS ESCOLAS VOCÊ TRABALHA COMO PROFESSOR(A)?**
 [1] Apenas nesta escola. Pule para questão 23
 [2] Em 2 escolas no total, contando com esta
 [3] Em 3 escolas no total, contando com esta
 [4] Em 4 ou mais escolas no total, contando com esta
 [9] NS/NR
- 21. NAS DEMAIS ESCOLAS EM QUE TRABALHA, VOCÊ LECIONA DISCIPLINAS DIFERENTES DE SUA FORMAÇÃO?**
 [1] Não [2] Sim [9] NS/NR
- 22. EM TODAS AS ESCOLAS EM QUE TRABALHA, QUAL O SEU SALÁRIO BRUTO (COM ADICIONAIS, SE HOVER) COMO PROFESSOR(A)?**
 ____|____|____|____|____|,____|____| (em R\$)
 [99999]NS/NR
- 23. AO TODO, QUANTAS HORAS-AULA VOCÊ MINISTRA POR SEMANA (EM TODAS AS ESCOLAS QUE TRABALHA)?**
 [1] Menos de 16 horas. [2] De 16 a 19 horas [3] 20 horas.
 [4] De 21 a 23 horas. [5] De 24 a 25 horas. [6] De 26 a 29 horas. [7] 30 horas.
 [08] De 31 a 35 horas. [09] De 36 a 39 horas. [10] 40 horas. [11] De 41 a 45 horas.
 [12] De 46 a 49 horas. [13] 50 horas. [14] De 51 a 55 horas. [15] De 56 a 59 horas.
 [16] 60 horas. [17] Mais de 60 horas. [99] NS/NR
- 24. QUAL É A SUA SITUAÇÃO TRABALHISTA NESTA ESCOLA? (Marque apenas UMA opção)**

- [1] Estatutário [2] CLT [3] Prestador de serviço por contrato temporário.
[4] Prestador de serviço sem contrato [5] Outras [9] NS/NR

25. ALÉM DA ATIVIDADE DE DOCENTE, VOCÊ EXERCE OUTRA ATIVIDADE QUE CONTRIBUI PARA SUA RENDA PESSOAL?

- [1] Sim, na área de educação [2] Sim, fora da área de educação
[3] Não [9] NS/NR

BLOCO 4 – MOBILIDADE URBANA

26. HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ MORA NA RESIDÊNCIA ATUAL?

____|____|____|____| (Anos e Meses) O registro precisa ser preciso: mora na residência há 01 ano 09 meses.

[9999] NS/NR

27. POR QUE VOCÊ MORA NESTA RESIDÊNCIA? (Marque apenas UMA opção)

- [1] Perto do trabalho
[2] Perto da escola do filho ou de outra criança pela qual o(a) professor(a) seja responsável
[3] Condição financeira (mais barato)
[4] Mais seguro
[5] Perto de familiares e amigos
[6] Nasceu aqui
[7] Adquiri casa/apartamento próprio
[8] Outros _____
[9] NS/NR

28. QUAL O MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO COM MAIOR FREQUÊNCIA PARA IR AO TRABALHO? (Marque apenas UMA opção)

- [1] A pé [2] Veículo próprio (carro)
[3] Veículo próprio (moto) [4] Carona
[5] Transporte coletivo [6] Bicicleta
[7] Outro (descrever): _____ [9] NS/NR

29. QUANTO TEMPO VOCÊ DEMORA NO TRAJETO CASA/TRABALHO (NESTA ESCOLA)

____|____|____|____| (horas| minutos) (O registro precisa ser preciso: 01 hora 10 minutos)

[99|99]NS/NR

30. QUANTO TEMPO VOCÊ DEMORA NO TRAJETO TRABALHO/CASA (NESTA ESCOLA)

____|____|____|____| (horas| minutos) (O registro precisa ser preciso: 01 hora 10 minutos)

[99|99]NS/NR

BLOCO 5 – AMBIENTE DE TRABALHO

31. VOCÊ JÁ FOI AMEAÇADO POR ALGUM ALUNO DESTA ESCOLA?

- [1] Não.
[2] Sim, por um aluno da turma avaliada pela Pesquisa da Fundaj
[3] Sim, por um aluno de outra turma sua
[4] Sim, por um aluno da escola, mas não de turma sua
[9] NS/NR.

32. VOCÊ JÁ FOI AGREDIDO VERBALMENTE OU FISICAMENTE POR ALGUM ALUNO DESTA ESCOLA?

- [1] Não.
[2] Sim, por um aluno da turma avaliada pela Pesquisa da Fundaj
[3] Sim, por um aluno de outra turma sua
[4] Sim, por um aluno da escola, mas não de turma sua

[9] NS/NR.

BLOCO 6 – RELAÇÃO DO(A) PROFESSOR(A) COM AS TURMAS

33. EM RELAÇÃO À FREQUÊNCIA DAS ATIVIDADES DA MATÉRIA QUE VOCÊ LECIONA, INDIQUE AS OPÇÕES QUE COMBINAM COM SEU PERFIL (Marque apenas UMA opção em cada linha.)

	Mais de uma vez na semana	Uma vez na semana	Algumas vezes por mês	Uma vez por mês	Uma vez por bimestre	Nunca	NS/NR
Tarefa para casa	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[9]
Tarefa em classe individual	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[9]
Tarefa em classe em equipe	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[9]
Resolução de problemas que exijam raciocínios diferentes e mais complexos que a maioria dos exemplos usuais.	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[9]
Discussão de temas que aparecem em jornais e/ou revistas e suas relações com a Disciplina.	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[9]
Realização da aula em locais fora da sala de aula, como bibliotecas, laboratórios, etc.	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[9]
Convite de outros especialistas/professores para falar sobre a aplicação/importância da sua Disciplina na turma	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[9]

34. VOCÊ LECIONA NESTA TURMA DESDE O INÍCIO DO ANO LETIVO?

Turma 1 – ID: _____	Turma 2 – ID: _____ [8] NC
[1] Sim [2] Não [9] NS/NR	[1] Sim [2] Não [9] NS/NR

35. NESTA TURMA, QUAL A SUA CARGA HORÁRIA SEMANAL? (Considere a carga horária contratual: horas-aula mais horas para atividades, se houver.)

Turma 1 – ID: _____	Turma 2 – ID: _____ [8] NC
[1] Menos de 2 horas-aula. [2] De 2 a 4 horas-aula. [3] Mais de 4 a 6 horas-aula [4] Mais de 6 a 8 horas-aula [5] Mais de 8 horas-aula [9] NS/NR	[1] Menos de 2 horas-aula. [2] De 2 a 4 horas-aula. [3] Mais de 4 a 6 horas-aula [4] Mais de 6 a 8 horas-aula [5] Mais de 8 horas-aula [9] NS/NR

36. VOCÊ CONTROLA A PRESENÇA DOS ALUNOS DESTA TURMA POR MEIO DE CHAMADA?

Turma 1 – ID: _____	Turma 2 – ID: _____ [8] NC
[1] Sempre [2] Ocasionalmente [3] Raramente [4] Nunca [9] NS/NR	[1] Sempre [2] Ocasionalmente [3] Raramente [4] Nunca [9] NS/NR

37. OS ALUNOS DESTA TURMA RECEBERAM O(S) LIVRO(S) DIDÁTICO(S) DE SUA DISCIPLINA NO INÍCIO DO ANO LETIVO?

Turma 1 – ID: _____	Turma 2 – ID: _____ [8] NC
[1] Sim [2] Não [9] NS/NR	[1] Sim [2] Não [9] NS/NR

38. A AVALIAÇÃO DOS ALUNOS DESTA TURMA É FEITA POR MEIO DA APLICAÇÃO DE PROVAS? (Marque apenas UMA das alternativas.)

Turma 1 – ID: _____	Turma 2 – ID: _____ [8] NC
[1] Sim, 1 prova escrita por semestre [2] Sim, duas provas escritas por semestre [3] Sim, mais de duas provas escritas por semestre [4] Sim, pelo menos 1 prova oral e 1 escrita por semestre [5] Não. Favor descrever a forma de avaliação: _____ [9] NS/NR	[1] Sim, 1 prova escrita por semestre [2] Sim, duas provas escritas por semestre [3] Sim, mais de duas provas escritas por semestre [4] Sim, pelo menos 1 prova oral e 1 escrita por semestre [5] Não. Favor descrever a forma de avaliação: _____ [9] NS/NR

39. NESSA TURMA, OS ASSUNTOS DAS PROVAS SÃO CUMULATIVOS?

Turma 1 – ID: _____	Turma 2 – ID: _____ [8] NC
[1] Sim [2] Não [9] NS/NR	[1] Sim [2] Não [9] NS/NR

40. NESTE ANO, VOCÊ JÁ CONVERSOU COM ALGUM PAI (OU RESPONSÁVEL) DE ALUNO DESTA TURMA SOBRE PROBLEMAS RELACIONADOS À APRENDIZAGEM OU DISCIPLINA?

Turma 1 – ID: _____	Turma 2 – ID: _____ [8] NC
[1] Várias vezes [2] Algumas vezes [3] Raramente [4] Não tive contato com pais ou responsáveis de alunos desta turma [9] NS/NR	[1] Várias vezes [2] Algumas vezes [3] Raramente [4] Não tive contato com pais ou responsáveis de alunos desta turma [9] NS/NR

41. OS ITENS ABAIXO APRESENTAM ALGUMAS AFIRMAÇÕES. INDIQUE SEU GRAU DE CONCORDÂNCIA/DISCORDÂNCIA COM CADA UMA DELAS. (Marque apenas UMA opção em cada linha.)

	Turma 1 – ID: _____	Turma 2 – ID: _____ [8] NC
Esta turma é disciplinada	[1] Concordo plenamente [2] Concordo parcialmente [3] Discordo [9] NS/NR	[1] Concordo plenamente [2] Concordo parcialmente [3] Discordo [9] NS/NR
Esta turma é concentrada e atenta	[1] Concordo plenamente [2] Concordo parcialmente [3] Discordo [9] NS/NR	[1] Concordo plenamente [2] Concordo parcialmente [3] Discordo [9] NS/NR
Esta turma tem em média um bom desempenho na sua disciplina	[1] Concordo plenamente [2] Concordo parcialmente [3] Discordo [9] NS/NR	[1] Concordo plenamente [2] Concordo parcialmente [3] Discordo [9] NS/NR
Esta turma é uma das melhores que já ensinei	[1] Concordo plenamente [2] Concordo parcialmente [3] Discordo [9] NS/NR	[1] Concordo plenamente [2] Concordo parcialmente [3] Discordo [9] NS/NR
Esta turma é agressiva/violenta	[1] Concordo plenamente [2] Concordo parcialmente	[1] Concordo plenamente [2] Concordo parcialmente

	[3] Discordo [9] NS/NR	[3] Discordo [9] NS/NR
--	---------------------------	---------------------------

OBS: O professor hesitou em responder alguma pergunta? Qual(is)?
Anotar também outras informações que achar pertinente.

QUESTIONÁRIO DOS ALUNOS

FUNDAJ – Questionário dos Alunos – N° do quest. (ID aluno(a)): PREENCHIDO
Data: ___/___/___ - Hora da entrevista: ___:___
Entrevistador(a):
Nome do(a) aluno(a):
Escola:
ID da escola: PREENCHIDO
ID da turma: PREENCHIDO
ID turno: [1] matutino [2] vespertino [3] integral PREENCHIDO
Endereço do aluno: _____ n° _____, complemento _____. Bairro: _____ CEP: _____
Telefone do(a) aluno(a):
Nome da mãe ou pai ou principal responsável:
Telefone dos pais (ou responsáveis):
ID dos pais (responsáveis): PREENCHIDO
<i>Apresentação: Bom dia / boa tarde / boa noite. Meu nome é _____. Sou entrevistado(a) da Santway Consultoria e Sistemas de Informática LTDA, uma empresa de pesquisa com atuação nacional. Neste momento estamos realizando uma pesquisa para a Fundação Joaquim Nabuco, órgão de pesquisa vinculado ao Ministério da Educação. Você poderia responder algumas perguntas? Quero esclarecer que na pesquisa você não será identificado(a), suas respostas serão secretas e não serão divulgadas a ninguém. Apenas o resultado geral da pesquisa será divulgado.</i>

BLOCO 1 – INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS

1. SEXO

[1] Masculino [2] Feminino [9] NS/NR

2. QUAL É A SUA DATA DE NASCIMENTO?

|_|_|/|_|_|/|_|_|_|_|

[99999999] NS/NR

3. QUAL É A SUA IDADE?

|_|_|

[99]NS/NR

4. A SUA COR OU RAÇA É:

[1] Branca [2] Preta [3] Parda [4] Amarela [5] Indígena

BLOCO 2 – FAMÍLIA

5. QUEM É A PESSOA QUE ACOMPANHA MAIS DE PERTO SUA VIDA ESCOLAR? (Marque apenas UMA opção)

- [01] Mãe/Pai [02] Irmão/Irmã [03] Madrasta/Padrasto [04] Tio ou tia
 [05] Avô ou avó [06] Outra pessoa da família [07] Empregada ou babá
 [08] Ninguém [09] Outra pessoa sem parentesco [99] NS/NR

6. QUAL O SEXO DO PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA VIDA ESCOLAR DO ALUNO?

- [1] Masculino [2] Feminino [9] NS/NR

7. SOBRE AFAZERES ESCOLARES: (PERGUNTAR PARA O PAI E PARA A MÃE. CASO O ALUNO NÃO MORE NEM COM PAI OU MÃE, PERGUNTAR SOBRE O RESPONSÁVEL PELA VIDA ESCOLAR DO ALUNO)

Alguém na sua casa	Ninguém	A mãe	O pai	Outra pessoa
Conversa sobre o que acontece na escola com você?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Cobra se você fez a lição de casa?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Ajuda a fazer a lição de casa?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Cobra que você estude para provas?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Comparece as reuniões escolares?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Acompanha as notas e a frequência às aulas?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Verifica se o material escolar está em ordem?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Avisa quando é hora de ir pra escola?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>

8. SOBRE OS HÁBITOS FAMILIARES: (PERGUNTAR PARA O PAI E PARA A MÃE. CASO O ALUNO NÃO MORE NEM COM PAI OU MÃE, PERGUNTAR SOBRE O RESPONSÁVEL PELA VIDA ESCOLAR DO ALUNO)

Alguém na sua casa:	Ninguém	A mãe	O pai	Outra pessoa
---------------------	---------	-------	-------	--------------

Tem o hábito de leitura? (pode ser livros, jornais, revistas, quadrinhos, etc.)	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Tem o hábito de ir ao cinema com você?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Tem o hábito de ir ao teatro com você?	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Tem o hábito de passear com você? (pode ser para praia, parques, museus, shoppings, etc)	<input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>

9. QUANDO VOCÊ FAZ ALGUMA COISA ERRADA SEUS PAIS (OU RESPONSÁVEL) FAZEM O QUE? COM QUE FREQUENCIA? (PERGUNTAR PARA O PAI E PARA A MÃE. CASO O ALUNO NÃO MORE NEM COM PAI OU MÃE, PERGUNTAR SOBRE O RESPONSÁVEL PELA VIDA ESCOLAR DO ALUNO)

	A mãe	O pai	Outra pessoa
Repreende (apenas conversando)	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Grita	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Coloca de castigo	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>
Bate	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (1) <input type="checkbox"/> NC/Falecido/Ausente (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>	Sempre (3) <input type="checkbox"/> As vezes (2) <input type="checkbox"/> Nunca (8) <input type="checkbox"/> NS/NR (9) <input type="checkbox"/>

10. SUA FAMÍLIA COSTUMA ESTAR REUNIDA...

	Sempre ou quase sempre [3]	Às vezes [2]	Nunca ou quase nunca [1]	NS/NR [9]
No café da manhã	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
No almoço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
No jantar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
À noite, para assistir TV	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

11. NA SUA CASA TEM ALGUM LOCAL CALMO E RESERVADO PARA ESTUDAR?

[1] Não [2] Sim [9] NS/NR

BLOCO 3 – COMPORTAMENTO

12. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, EM QUANTOS DIAS VOCÊ FALTOU ÀS AULAS SEM PERMISSÃO DOS SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS?
 [1] Nenhum dia [2] 1 ou 2 dias [3] 3 a 5 dias
 [4] 6 a 9 dias [5] 10 ou mais dias [9] NS/NR
13. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, COM QUE FREQUÊNCIA ALGUM DOS SEUS COLEGAS DE ESCOLA TE ESCULACHOU, ZOOU, MANGOU, INTIMIDOU OU CAÇOU TANTO QUE VOCÊ FICOU MAGOADO / INCOMODADO / ABORRECIDO / OFENDIDO / HUMILHADO?
 [1] Nenhum dia [2] 1 ou 2 dias [3] 3 a 5 dias
 [4] 6 a 9 dias [5] 10 ou mais dias [9] NS/NR
14. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ FOI DEIXADO DE FORA DOS JOGOS OU ATIVIDADES OU CONVERSAS POR OUTROS COLEGAS DE SUA ESCOLA?
 [1] Nenhum dia [2] 1 ou 2 dias [3] 3 a 5 dias
 [4] 6 a 9 dias [5] 10 ou mais dias [9] NS/NR
15. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ FOI ROUBADO NA ESCOLA?
 [1] Nenhum dia [2] 1 ou 2 dias [3] 3 a 5 dias
 [4] 6 a 9 dias [5] 10 ou mais dias [9] NS/NR
16. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, COM QUE FREQUENCIA VOCÊ FOI INTENCIONALMENTE ATINGIDO OU FERIDO POR OUTRO ALUNO NA SUA ESCOLA?
 [1] Nenhum dia [2] 1 ou 2 dias [3] 3 a 5 dias
 [4] 6 a 9 dias [5] 10 ou mais dias [9] NS/NR
17. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, COM QUE FREQUENCIA VOCÊ SOFREU BULLYING DENTRO DA ESCOLA?
 [1] Nenhum dia [2] 1 ou 2 dias [3] 3 a 5 dias
 [4] 6 a 9 dias [5] 10 ou mais dias [9] NS/NR
18. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, COM QUE FREQUENCIA VOCÊ SOFREU BULLYING FORA DA ESCOLA?
 [1] Nenhum dia [2] 1 ou 2 dias [3] 3 a 5 dias
 [4] 6 a 9 dias [5] 10 ou mais dias [9] NS/NR
19. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, COM QUE FREQUENCIA VOCÊ FALTOU AULAS POR TER SOFRIDO BULLYING? (NOVA QUESTÃO)
 [1] Nenhum dia [2] 1 ou 2 dias [3] 3 a 5 dias
 [4] 6 a 9 dias [5] 10 ou mais dias [9] NS/NR
20. ALGUMA VEZ VOCÊ JÁ PRATICOU BULLYING COM ALGUM COLEGA DA SUA ESCOLA?
 [1] Não, nunca [2] Poucas vezes [3] Muitas vezes
 [4] Sempre ou quase sempre [9] NS/NR

BLOCO 4 – ATIVIDADES ESCOLARES

21. COM QUE FREQUENCIA VOCÊ SE ALIMENTA DA MERENDA OFERECIDA PELA SUA ESCOLA?
 [1] Não tem merenda na escola [2] Sempre ou quase sempre [3] Às vezes
 [4] Nunca ou quase nunca (a escola oferece merenda, o aluno opta por não comer)
 [9] NS/NR
22. QUAL É A MATÉRIA QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE ESTUDAR? (Marque apenas UMA opção)

- [01] Português [02] Matemática [03] Ciências [04] História
 [05] Geografia [06] Inglês [07] Espanhol [08] Educação Artística
 [09] Educação Física [10] Outra _____ [99] NS/NR

23. QUAL É A MATÉRIA QUE VOCÊ MENOS GOSTA DE ESTUDAR? (Marque apenas UMA opção)

- [01] Português [02] Matemática [03] Ciências [04] História [05] Geografia
 [06] Inglês [07] Espanhol [08] Educação Artística [09] Educação Física
 [10] Outra _____ [99] NS/NR

24. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ ESTUDA AS MATÉRIAS DA ESCOLA?

- [1] Nunca ou quase nunca [2] Apenas quando tem prova
 [3] Menos de 3 dias por semana [4] 3 dias por semana [5] 4 ou 5 dias por semana
 [6] 6 ou 7 dias por semana [9] NS/NR

25. QUAL É O(A) PROFESSOR(A) QUE VOCÊ MAIS GOSTA? (Identifique pela disciplina que ele(a) ministra e marque apenas UMA opção)

- [01] Português [02] Matemática [03] Ciências
 [04] História [05] Geografia [06] Inglês
 [07] Espanhol [08] Educação Artística [09] Educação Física
 [10] Outro _____ (anotar o nome da matéria, não do professor) [99] NS/NR

26. QUAL É O(A) PROFESSOR(A) QUE VOCÊ MENOS GOSTA? (Identifique pela disciplina que ele(a) ministra e marque apenas UMA opção) (NOVA QUESTÃO)

- [01] Português [02] Matemática [03] Ciências [04] História [05] Geografia
 [06] Inglês [07] Espanhol [08] Educação Artística [09] Educação Física
 [10] Outro _____ (anotar o nome da matéria, não do professor) [99] NS/NR

27. VOCÊ FAZ DEVER DE CASA DE MATEMÁTICA?

- [1] O professor não passa dever de casa [2] Nunca ou quase nunca
 [3] As vezes [4] Sempre ou quase sempre [9] NS/NR

28. O(A) PROFESSOR(A) DE MATEMÁTICA [FALAR O NOME] CORRIGE O DEVER DE CASA?

- [1] Nunca ou quase nunca [2] Às vezes
 [3] Sempre ou quase sempre [9] NS/NR

29. O(A) PROFESSOR(A) DE MATEMÁTICA [FALAR O NOME] ELOGIA OU DÁ PARABÉNS QUANDO VOCÊ TIRA BOA NOTA OU FAZ A TAREFA BEM FEITA?

- [1] Nunca ou quase nunca [2] Às vezes
 [3] Sempre ou quase sempre [9] NS/NR

30. VOCÊ FAZ DEVER DE CASA DE PORTUGUÊS?

- [1] O professor não passa dever de casa [2] Nunca ou quase nunca
 [3] As vezes [4] Sempre ou quase sempre [9] NS/NR

31. O(A) PROFESSOR(A) DE PORTUGUÊS [FALAR O NOME] CORRIGE O DEVER DE CASA?

- [1] Nunca ou quase nunca [2] Às vezes
 [3] Sempre ou quase sempre [9] NS/NR

32. O(A) PROFESSOR(A) DE PORTUGUÊS [FALAR O NOME] ELOGIA OU DÁ PARABÉNS QUANDO VOCÊ TIRA BOA NOTA OU FAZ A TAREFA BEM FEITA?

- [1] Nunca ou quase nunca [2] Às vezes
 [3] Sempre ou quase sempre [9] NS/NR

33. OS ALUNOS FAZEM BARULHO E DESORDEM NA SUA SALA DE AULA?

44. VOCÊ JÁ FOI SUSPENSO DA ESCOLA?
 [1] Sim, duas vezes ou mais [2] Sim, uma vez [3] Não [9] NS/NR
45. VOCÊ JÁ FOI EXPULSO DE ALGUMA ESCOLA?
 [1] Sim, duas vezes ou mais [2] Sim, uma vez [3] Não [9] NS/NR
46. VOCÊ JÁ PULOU DE ANO?
 [1] Sim, duas vezes ou mais [2] Sim, uma vez [3] Não [9] NS/NR

BLOCO 7 – ATIVIDADES EXTRA-ESCOLARES OU EXTRA-CLASSE

47. EM DIA DE AULA, QUANTO TEMPO VOCÊ FICA ASSISTINDO TV?
 [1] Não vejo televisão [2] 1 hora ou menos [3] Mais de 1 até 2 horas
 [4] Mais de 2 até 3 horas [5] Mais de 3 até 4 horas [6] Mais de 4 horas [9] NS/NR
48. EM DIA DE AULA, QUANTO TEMPO VOCÊ FICA NA INTERNET VENDO CONTEÚDOS NÃO RELACIONADOS À ESCOLA (como jogos, redes sociais, etc)?
 [1] Não acesso internet [2] 1 hora ou menos [3] Mais de 1 até 2 horas
 [4] Mais de 2 até 3 horas [5] Mais de 3 até 4 horas [6] Mais de 4 horas [9] NS/NR
49. EM DIA DE AULA, QUANTO TEMPO VOCÊ FICA FAZENDO TRABALHOS DOMÉSTICOS EM CASA?
 [1] Não faço trabalhos domésticos [2] 1 hora ou menos [3] Mais de 1 até 2 horas
 [4] Mais de 2 até 3 horas [5] Mais de 3 até 4 horas
 [6] Mais de 4 horas [9] NS/NR
50. EM DIA DE AULA, QUANTO TEMPO VOCÊ TRABALHA FORA DE CASA?
 [1] Não trabalho fora de casa [2] Até 4 horas [3] Mais de 4 até 6 horas
 [4] Mais de 6 horas [9] NS/NR
51. QUANTAS VEZES POR SEMANA VOCÊ FAZ EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA?
 [1] Não faz educação física [2] 1 vez [3] 2 vezes
 [4] 3 vezes ou mais [9] NS/NR
52. VOCÊ PRÁTICA ALGUM ESPORTE?
 [1] Nunca ou quase nunca [2] Às vezes
 [3] Sempre ou quase sempre [9] NS/NR
53. VOCÊ COSTUMA IR À IGREJA/CULTO?
 [1] Nunca ou quase nunca [2] Às vezes
 [3] Sempre ou quase sempre [9] NS/NR

BLOCO 8 - ASPIRAÇÕES FUTURAS

54. QUE PROFISSÃO VOCÊ PRETENDE TER QUANDO FICAR ADULTO? (Anotar a profissão direito)

 [99] NS/NR

BLOCO 9 – AMIGOS (listar até 5 melhores amigos)

55. Quem são seus melhores amigos? (liste até 5)	56. Sexo do Amigo	57. Esse amigo é	58. Conversou com esse	59. Você esteve na
--	-------------------	------------------	------------------------	--------------------

<i>Atenção. anotar nome de forma legível!!!</i>	[1] Masculino [2] Feminino [9] NS/NR <i>Atenção. codificar direto!!!</i>	colega de sala? [1] Não [2] Sim [9] NS/NR <i>Atenção. codificar direto!!!</i>	amigo sobre algum problema na última semana? [1] Não [2] Sim [9] NS/NR <i>Atenção. codificar direto!!!</i>	casa do seu amigo na última semana? [1] Não [2] Sim [9] NS/NR <i>Atenção. codificar direto!!!</i>
1.	_ _	_ _	_ _	_ _
2.	_ _	_ _	_ _	_ _
3.	_ _	_ _	_ _	_ _
4.	_ _	_ _	_ _	_ _
5.	_ _	_ _	_ _	_ _

60. ESCREVA O NOME E SOBRENOME DOS SEUS COLEGAS DE CLASSE QUE VOCÊ CONSIDERA:

1. O MAIS BONITO _____
2. O MAIS INTELIGENTE _____
3. O MAIS POPULAR _____
4. O MAIS CHATO _____
5. O MAIS BAGUNCEIRO _____
6. O MAIS CONVERSADOR _____
7. O MAIS LEGAL _____

BLOCO 10 – SAÚDE

61. VOCÊ USA ÓCULOS DE GRAU?

[1] Não [2] Sim [9] NS/NR

62. NORMALMENTE, QUANTAS VEZES AO DIA VOCÊ ESCOVA OS DENTES?

[1] Não escovo os dentes [2] Uma vez ao dia [3] Duas vezes ao dia
[4] Três vezes ao dia [5] Quatro ou mais vezes ao dia [9] NS/NR

63. NOS ÚLTIMOS SEIS MESES VOCÊ TEVE DOR DE DENTE (EXCLUIR DOR DE DENTE CAUSADA POR APARELHO)?

[1] Não [2] Sim [9] NS/NR

64. VOCÊ TOMA ALGUM REMÉDIO?

[1] Não [2] Sim, qual _____ [9] NS/NR

BLOCO 11 – MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS

65. AGORA EU GOSTARIA DE REGISTRAR A SUA ALTURA, PODE SER? (Medir o aluno com a escala do entrevistador e anotar em metros e centímetros).

|_|_|_|,|_|_|_|_|_|_|_|
[999] NS/NR

66. AGORA EU GOSTARIA DE REGISTRAR O SEU PESO, PODE SER? (Pesar o aluno com a balança do entrevistador e anotar em quilos e gramas).

|_|_|_|_|,|_|_|_|_|_|_|_|

[999999] NS/NR

67. AGORA EU GOSTARIA DE REGISTRAR A MEDIDA DE SUA CINTURA, PODE SER? (Aferir a circunferência abdominal com a fita métrica do entrevistador e anotar em metros e centímetros).

|_____| |_____| |_____|
[999999] NS/NR

OBS: sobre que tipo de pergunta o aluno se sentiu constrangido ao responder?
Anotar também outras informações que achar pertinente.

QUESTIONÁRIO DOS DIRETORES:

FUNDAJ – Questionário dos Diretores – N° do quest.:	
Data: ___/___/___ - Hora da entrevista: ___:___	
Entrevistador(a):	
Nome do(a) diretor(a):	
Telefone do(a) diretor(a):	Telefone (2):
Escola:	
ID da escola:	
Endereço da escola: _____ n° _____, complemento _____. Bairro: _____ CEP: _____	
Endereço do diretor: _____ n° _____, complemento _____. Bairro: _____ CEP: _____	
<p><i>Apresentação: Bom dia / boa tarde / boa noite. Meu nome é _____. Sou entrevistador(a) da LICITANTE, empresa de pesquisa com atuação nacional. Neste momento estamos realizando uma pesquisa para a Fundação Joaquim Nabuco, órgão de pesquisa vinculado ao Ministério da Educação. O(A) sr(a). poderia responder algumas perguntas? Quero esclarecer que na pesquisa você não será identificado(a), suas respostas e todas as informações sobre esta escola serão secretas e não serão divulgadas a ninguém. Apenas o resultado geral da pesquisa será divulgado.</i></p>	

ID DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA

[1] Federal [2] Estadual [3] Municipal

ID ENSINO INTEGRAL (escola oferece ensino integral)

[1] Não [2] Sim

ID ZEIS (escola localizada num assentamento populacional de baixa renda, FAVELA)

[1] Não [2] Sim [9] NS/NR

BLOCO 1 – INFORMAÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS

01. SEXO

[1] Masculino [2] Feminino [9] NS/NR

02. QUAL É A SUA DATA DE NASCIMENTO?

_____/_____/_____
[99/99/9999] NS/NR

03. QUAL É A SUA IDADE?

[99] NS/NR

04. A SUA COR OU RAÇA É:

[1] Branca [2] Preta [3] Parda [4] Amarela [5] Indígena [9] NS/NR

05. QUAL A SUA RELIGIÃO?

[01] Ateu [02] Não tem religião [03] Catolicismo [04] Protestantismo
[05] Igreja Batista [06] Adventismo [07] Testemunha de Jeová
[08] Mormismo [09] Igreja Ortodoxa [10] Espiritismo
[11] Islamismo [12] Neopaganismo [13] Judaísmo
[14] Hinduísmo [15] Budismo [16] Umbandista/ Candomblé
[17] Outras religiões orientais [18] Outra, especificar _____ [99] NS/NR

BLOCO 2 – ESCOLARIDADE

06. QUAL A SÉRIE MAIS ELEVADA QUE O(A) SR(A) CONCLUIU COM APROVAÇÃO?

[01] Sem instrução **Pule para questão 8**
[02] Pré-Escola **Pule para questão 8**
[03] Alfabetização de jovens e adultos **Pule para questão 8**
[04] 1º Ano Elementar (antiga alfabetização) **Pule para questão 8**
[05] 2º Ano Elementar (antiga 1ª série) **Pule para questão 8**
[06] 3º Ano Elementar (antiga 2ª série) **Pule para questão 8**
[07] 4º Ano Elementar (antiga 3ª série) **Pule para questão 8**
[08] 5º Ano Elementar (antiga 4ª Série) **Pule para questão 8**
[09] 6º Ano Fundamental (antiga 5ª Série) **Pule para questão 8**
[10] 7º Ano Fundamental (antiga 6ª Série) **Pule para questão 8**
[11] 8º Ano Fundamental (antiga 7ª Série) **Pule para questão 8**
[12] 9º Ano Fundamental (antiga 8ª Série) **Pule para questão 8**
[13] 1º ano ensino médio **Pule para questão 8**
[14] 2º ano ensino médio **Pule para questão 8**
[15] 3º ano ensino médio **Pule para questão 8**
[16] Magistério (ou Normal Médio) **Pule para questão 8**
[17] Superior incompleto **Pule para questão 8**
[18] Superior completo **Pule para questão 8**
[19] Especialização incompleta
[20] Especialização completa
[21] Mestrado incompleto
[22] Mestrado completo
[23] Doutorado incompleto
[24] Doutorado completo
[99] NS/NR **Pule para questão 8**

07. (PARA QUEM RESPONDEU QUE FEZ PÓS-GRADUAÇÃO) INDIQUE QUAL A ÁREA TEMÁTICA DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE MAIS ALTA TITULAÇÃO QUE VOCÊ POSSUI.

[1] Educação, enfatizando Gestão e Administração Escolar.
[2] Educação, enfatizando a Área Pedagógica. [3] Educação – Outras Ênfases.
[3] Outras Áreas que não a Educação. [9] NS/NR.

- [1] Perto do trabalho
- [2] Perto da escola do filho ou de outra criança pela qual o(a) diretor(a) seja responsável
- [3] Condição financeira (mais barato)
- [4] Mais seguro
- [5] Perto de familiares e amigos
- [6] Nasceu aqui
- [7] Adquiri casa/apartamento próprio
- [8] Outros _____
- [9] NS/NR

20. QUAL O MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO COM MAIOR FREQUÊNCIA PARA IR AO TRABALHO? (Marque apenas UMA opção)

- [1] A pé
- [2] Veículo próprio (carro)
- [3] Veículo próprio (moto)
- [4] Carona
- [5] Transporte coletivo
- [6] Bicicleta
- [7] Outro (descrever): _____
- [9] NS/NR

21. QUANTO TEMPO VOCÊ DEMORA NO TRAJETO CASA/TRABALHO (NESTA ESCOLA)

____|____||____|____| (horas| minutos) (O registro precisa ser preciso: 01 hora 10 minutos)
[99|99]NS/NR

22. QUANTO TEMPO VOCÊ DEMORA NO TRAJETO TRABALHO/CASA (NESTA ESCOLA)

____|____||____|____| (horas| minutos) (O registro precisa ser preciso: 01 hora 10 minutos)
[99|99]NS/NR

BLOCO 5 – PRÁTICAS ESCOLARES

23. NESTA ESCOLA, HÁ ALGUM PROGRAMA DE REDUÇÃO DAS TAXAS DE ABANDONO/EVASÃO ESCOLAR?

- [1] Sim, e o programa está sendo aplicado.
- [2] Sim, mas ainda não foi implantado.
- [3] Não criamos ainda o programa, embora exista o problema.
- [4] Não, porque na minha escola não há esse tipo de problema.
- [9] NS/NR.

24. NESTA ESCOLA, HÁ ALGUM PROGRAMA DE REDUÇÃO DAS TAXAS DE REPROVAÇÃO?

- [1] Sim, e o programa está sendo aplicado.
- [2] Sim, mas ainda não foi implantado.
- [3] Não criamos ainda o programa, embora exista o problema.
- [4] Não, porque na minha escola não há esse tipo de problema.
- [9] NS/NR.

25. ESTA ESCOLA DESENVOLVE, REGULARMENTE, ALGUM PROGRAMA DE APOIO OU REFORÇO DE APRENDIZAGEM PARA OS ALUNOS (monitoria, aula de reforço etc.)?

- [1] Sim
- [2] Não
- [9] NS/NR.

26. OS PAIS (OU RESPONSÁVEIS) PRECISAM ASSINAR O BOLETIM DO ALUNO DO 6º ANO?

- [1] Não
- [2] Sim
- [9] NS/NR.

27. OS PAIS (OU RESPONSÁVEIS) PRECISAM ASSINAR O BOLETIM DO ALUNO DO 7º ANO?

- [1] Não
- [2] Sim
- [9] NS/NR.

28. PARA EVITAR QUE OS ALUNOS FALTEM ÀS AULAS, (Marque SIM ou NÃO em cada linha.)

	Sim	Não	NS/NR
Os professores falam com os alunos.	[1]	[2]	[9]
Os pais/responsáveis são avisados por comunicação escrita.	[1]	[2]	[9]
Os pais/responsáveis são chamados à escola para conversar sobre o assunto.	[1]	[2]	[9]
A escola envia alguém à casa do aluno.	[1]	[2]	[9]

29. NO ANO PASSADO QUAL FOI O PERCENTUAL MÉDIO DE ABANDONO DO 6º ANO (TODAS AS TURMAS) NESTA ESCOLA?

- [1] Menor ou igual a 10% [2] De 11% a 25% [3] De 26% a 50%
[4] Mais de 50% [5] NS/NR.

30. NO ANO PASSADO QUAL FOI O PERCENTUAL MÉDIO DE REPROVAÇÃO DO 6º ANO (TODAS AS TURMAS) NESTA ESCOLA?

- [1] Menor ou igual a 10% [2] De 11% a 25% [3] De 26% a 50%
[4] Mais de 50% [9] NS/NR.

31. NO ANO PASSADO QUAL FOI O PERCENTUAL MÉDIO DE ABANDONO DO 7º ANO (TODAS AS TURMAS) NESTA ESCOLA?

- [1] Menor ou igual a 10% [2] De 11% a 25% [3] De 26% a 50%
[4] Mais de 50% [9] NS/NR.

32. NO ANO PASSADO QUAL FOI O PERCENTUAL MÉDIO DE REPROVAÇÃO DO 7º ANO (TODAS AS TURMAS) NESTA ESCOLA?

- [1] Menor ou igual a 10% [2] De 11% a 25% [3] De 26% a 50%
[4] Mais de 50% [9] NS/NR.

BLOCO 6 - RECURSOS ESCOLARES

33. INDIQUE SE NESTA ESCOLA EXISTEM OU NÃO OS RECURSOS APONTADOS, SE AS QUANTIDADES SÃO SUFICIENTES OU INSUFICIENTES E SE AS CONDIÇÕES DE USO SÃO SATISFATÓRIAS OU NÃO.

RECURSOS	EXISTE NA SUA ESCOLA			QUANTIDADE SUFICIENTE			CONDIÇÕES SATISFATÓRIAS		
	Sim	Não	NS/NR	Sim	Não	NS/NR	Sim	Não	NS/NR
Computadores para uso dos alunos	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]
Acesso à Internet para uso dos alunos	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]
Computadores para uso dos professores	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]
Acesso à Internet para uso dos professores	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]
Biblioteca	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]
Quadra de esportes	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]
Laboratório	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]
Auditório	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]
Sala para atividades de música	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]

Sala para atividades de artes plásticas	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]
Banheiros	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]
Cantina/ refeitório	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]
Bebedouros	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]
Sala de recursos multifuncionais para AEE – Atendimento Educacional Especializado	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]
Banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]
Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]	[1]	[2]	[9]

34. NESTE ANO LETIVO, A ESCOLA FUNCIONA EM QUANTOS TURNOS?

[1] Um turno. [2] Dois turnos [3] Três turnos. [9] NS/NR.

35. NESTE ANO LETIVO, QUAIS OS NÍVEIS DE ENSINO OFERECIDOS POR ESTA ESCOLA? (Múltipla escolha)

- [01] Educação Infantil
 [02] Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano)
 [03] Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano)
 [04] Ensino Médio (1º ao 3º ano)
 [05] EJA (Educação de Jovens e Adultos)
 [06] Programa Travessia
 [07] Outro. Especificar _____
 [99] NS/NR.

36. QUAL O NÚMERO TOTAL DE MATRICULADOS NA ESCOLA (EM TODOS OS TURNOS)?

____|____|____|
 [9999] NS/NR

37. QUAL O NÚMERO TOTAL DE MATRICULADOS NO SEXTO ANO NESSA ESCOLA?

____|____|____|
 [999] NS/NR

38. QUAL O NÚMERO TOTAL DE MATRICULADOS NO SÉTIMO ANO NESSA ESCOLA?

____|____|____|
 [999] NS/NR

39. QUAL O NÚMERO TOTAL DE SERVIDORES DESTA ESCOLA (PROFESSORES, COORDENADORES PEDAGÓGICOS, PSICÓLOGOS, TERCEIRIZADOS, ETC.?)

____|____|____|
 [999] NS/NR

40. QUAL O NÚMERO TOTAL DE PROFESSORES DESSA ESCOLA?

____|____|____|
 [999] NS/NR

41. QUAL O PERCENTUAL DE PROFESSORES COM VÍNCULO ESTÁVEL NESTA ESCOLA?

- [1] Menor ou igual a 25% [2] De 26% a 50% [3] De 51 a 75%
 [4] De 76% a 90% [5] De 91% a 100% [9] NS/NR.

42. QUAL O NÚMERO TOTAL DE PESSOAL DE APOIO PEDAGÓGICO DESSA ESCOLA (coordenador, supervisor, orientador educacional, estagiários, monitores)?

____|____|____|
 [999] NS/NR

43. QUAL O NÚMERO TOTAL DE PESSOAL ADMINISTRATIVO DESSA ESCOLA?

____|____|____|
 [999] NS/NR

44. NESTE ANO LETIVO, QUANTAS TURMAS SÃO OFERTADAS PELA ESCOLA EM TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO?

____|____|____|
 [999] NS/NR.

45. NESTE ANO LETIVO, QUANTAS TURMAS DE 6º ANO SÃO OFERTADAS PELA ESCOLA EM TODOS OS TURNOS?

____|____|____|
 [999] NS/NR.

46. NESTE ANO LETIVO, QUANTAS TURMAS DE 7º ANO SÃO OFERTADAS PELA ESCOLA EM TODOS OS TURNOS?

____|____|____|
 [999] NS/NR.

47. NESTE ANO LETIVO, ESTA ESCOLA OFERECE ENSINO INTEGRAL?

[1] Não **Pule para 50.** [2] Sim. [9] NS/NR. **Pule para 50.**

48. QUANTAS TURMAS SÃO DE ENSINO INTEGRAL?

____|____|____|
 [999] NS/NR.

49. QUAIS OS ANOS QUE PARTICIPAM DO INTEGRAL?

BLOCO 7 – ADMISSÃO DE ALUNOS E FORMAÇÃO DE TURMAS

50. QUAL O CRITÉRIO PARA ADMISSÃO DE ALUNOS NESTA ESCOLA?

[1] Não existe critério [2] Prova de seleção [3] Sorteio [4] Local de moradia
 [5] Prioridade por ordem de chegada [6] Outro critério. Qual _____
 [9] NS/NR

51. NESTE ANO LETIVO, COMO FOI A SITUAÇÃO DA OFERTA DE VAGAS NESTA ESCOLA? (Marque apenas UMA alternativa).

[1] Após o processo de matrícula, a escola ainda tinha vagas disponíveis.
 [2] A procura por vaga na escola preencheu todas as vagas oferecidas.
 [3] A procura por vaga na escola foi um pouco maior que as vagas oferecidas.
 [4] A procura por vaga na escola superou em muito o número de vagas oferecidas.
 [5] NS/NR

52. QUAL O CRITÉRIO UTILIZADO PARA FORMAÇÃO DAS TURMAS DE 6º ANO NESTA ESCOLA? (Marque apenas UMA alternativa.)

- [1] Homogeneidade quanto à idade (alunos com a mesma idade).
 [2] Homogeneidade quanto ao rendimento escolar (alunos com similar rendimento). Pule para 55
 [3] Heterogeneidade quanto à idade (alunos com idades diferentes). Pule para 55
 [4] Heterogeneidade quanto ao rendimento escolar (alunos com nível de rendimento diferente). Pule para 55
 [5] Não houve critério. Pule para 55
 [6] Outro Critério. Qual _____
 [9] NS/NR. Pule para 55

53. QUAL FOI A IDADE DE PONTO DE CORTE PARA QUE O ALUNO DO 6º ANO SEJA DESIGNADO PARA A TURMA HOMOGÊNEA OU HETEROGÊNEA (MAIS VELHA)?

____|____|,|____|____| (anos e meses).

[99|99]NS/NR

54. AS TURMAS DESIGNADAS POR ESTE CRITÉRIO FAZEM PARTE DAS TURMAS ESTUDADAS PELA FUNDAJ?

- [1] Não [2] Sim [9] NS/NR

55. NESTE ANO, QUAL FOI O CRITÉRIO MAIS IMPORTANTE PARA A ATRIBUIÇÃO DAS TURMAS 6º ANO AOS PROFESSORES? (Marque apenas UMA alternativa.)

- [1] Preferência dos professores.
 [2] Professores experientes com turmas de aprendizagem mais rápida.
 [3] Professores experientes com turmas de aprendizagem mais lenta.
 [4] Manutenção do professor com a mesma série.
 [5] Revezamento dos professores entre as séries.
 [6] Sorteio das turmas entre os professores.
 [7] Outro critério. Qual _____
 [8] Não houve critério pré-estabelecido.
 [9] NS/NR.

BLOCO 8 – MERENDA ESCOLAR

56. A ESCOLA OFERECE MERENDA ESCOLAR?

- [1] Não **Pule para 58.** [2] Sim [3] NS/NR **Pule para 58.**

57. AS QUESTÕES A SEGUIR REFEREM-SE À MERENDA ESCOLAR. (Marque apenas UMA opção em cada linha.)

	Inexistente	Ruim	Razoável	Bom	Ótimo	NS/NR
Como você considera os recursos financeiros para merenda escolar?	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[9]
Como você considera a quantidade de alimentos?	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[9]
Como você considera a qualidade dos alimentos?	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[9]
Como você considera a variedade do cardápio?	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[9]
Como você considera o armazenamento e conservação?	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[9]
Como você considera o espaço físico para cozinhar?	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[9]

Como você considera a higiene?	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[9]
Como você considera a disponibilidade de pessoal?	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[9]
Como você considera a qualificação do pessoal?	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[9]

BLOCO 9 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

58. QUE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES SÃO DESENVOLVIDAS REGULARMENTE COM OS ALUNOS NESTA ESCOLA? (Marque SIM ou NÃO em cada linha.)

	Sim	Não	NS/NR
Esportivas.	[1]	[2]	[9]
Artísticas (música, teatro, trabalhos artesanais).	[1]	[2]	[9]

BLOCO 10- PROBLEMAS OCORRIDOS

59. AS PERGUNTAS A SEGUIR APRESENTAM ALGUNS PROBLEMAS QUE PODEM OCORRER NAS ESCOLAS. RESPONDA SE CADA UM DELES OCORREU OU NÃO NESTE ANO. CASO TENHA OCORRIDO, ASSINALE SE FOI OU NÃO UM PROBLEMA GRAVE, DIFICULTANDO O FUNCIONAMENTO DA ESCOLA. (Marque apenas UMA opção em cada linha.)

Ocorreu na escola	Não	Sim, mas não foi um problema grave.	Sim e foi um problema grave.	NS/NR
Inexistência de professores para algumas disciplinas ou séries?	[1]	[2]	[3]	[9]
Carência de pessoal administrativo?	[1]	[2]	[3]	[9]
Carência de pessoal de apoio pedagógico (coordenador, supervisor, orientador educacional, estagiários, monitores)?	[1]	[2]	[3]	[9]
Interrupção das atividades escolares?	[1]	[2]	[3]	[9]
Alto índice de faltas por parte de professores?	[1]	[2]	[3]	[9]
Alto índice de faltas dos professores da turma avaliada pela <u>Pesquisa da Fundaj</u> ?	[1]	[2]	[3]	[9]
Rotatividade do corpo docente?	[1]	[2]	[3]	[9]

BLOCO 11 – VIOLÊNCIA NA ESCOLA

60. NESTE ANO ACONTECEU ALGUM ATENTADO À VIDA DE PROFESSORES OU FUNCIONÁRIOS DENTRO DA ESCOLA? POR QUEM? (Marque apenas UMA alternativa.)

- [1] Não.
- [2] Sim, por um agente interno (da própria escola).
- [3] Sim, por um agente externo (estranho à escola).
- [4] Sim, mas o agente não foi identificado
- [9] NS/NR.

61. NESTE ANO ACONTECEU ALGUM FURTO OU ROUBO A PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS OU ALUNOS DENTRO DA ESCOLA? POR QUEM? (Marque apenas UMA alternativa.)

- [1] Não.
- [2] Sim, por um agente interno (da própria escola).
- [3] Sim, por um agente externo (estranho à escola).
- [4] Sim, mas o agente não foi identificado
- [9] NS/NR.

62. NESTE ANO ACONTECEU ALGUMA DEPREDÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS INTERNAS DA ESCOLA? POR QUEM? (Marque apenas UMA alternativa.)

- [1] Não.
- [2] Sim, por um agente interno (da própria escola).
- [3] Sim, por um agente externo (estranho à escola).
- [4] Sim, mas o agente não foi identificado
- [9] NS/NR.

63. NESTE ANO ACONTECEU CONSUMO DE DROGAS NAS DEPENDÊNCIAS OU PROXIMIDADES DA ESCOLA? POR QUEM? (Marque apenas UMA alternativa.)

- [1] Não.
- [2] Sim, por um agente interno (da própria escola).
- [3] Sim, por um agente externo (estranho à escola).
- [4] Sim, mas o agente não foi identificado
- [9] NS/NR.

BLOCO 12 – DADOS DA ESCOLA

64. QUAL O ANO DE FUNDAÇÃO DA ESCOLA?

____|____|____|
[9999] NS/NR

65. QUAL O TEMPO DE EXISTÊNCIA DA ESCOLA?

____|____|____|
[999] NS/NR

BLOCO 13 – DADOS DA TURMA AVALIADA

TURMA 1 – ID: _____

66. Nº DE ALUNOS MATRICULADOS:

____|____|
[99] NS/NR

67. TURNO DAS AULAS

- [1] Matutino
- [2] Vespertino
- [3] Integral
- [9] NS/NR

68. ANOTAR O HORÁRIO DO ALUNO, INCLUINDO O RECREIO. ALUNOS DO INTEGRAL, ANOTAR TODAS AS ATIVIDADES, INCLUINDO O ALMOÇO.

SEGUNDA-FEIRA			TERÇA-FEIRA			QUARTA-FEIRA			QUINTA-FEIRA			SEXTA-FEIRA		
DISCIPL./ ATIV.	HORA INÍCIO	HORA FIM												
	__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m
	__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m
	__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m
	__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m
	__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m
	__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m
	__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m
	__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m
	__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m
	__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m
	__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m
	__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m
	__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m
	__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m		__ h __ m	__ h __ m

(Usar formato de 00h00 a 23h59. Por exemplo, se o aluno disser que inicia as aulas às nove da noite, deve-se registrar 21:00).

69. QUANTAS DISCIPLINAS/MATÉRIAS SÃO INCLUÍDAS NO HORÁRIO ESCOLAR?

|_|_|_|

[99] NS/NR

70. NESTE ANO, HOUE FALTA DE PROFESSOR PARA ALGUMA DISCIPLINA DESTA TURMA?

[1] Não Pule para questão 73

[2] Sim

[9] NS/NR Pule para questão 73

71. EM QUANTAS DISCIPLINAS HOUE CARÊNCIA DE PROFESSOR?

|_|_|_|

[99] NS/NR

72. EM QUAIS DISCIPLINAS HOUE CARÊNCIA DE PROFESSOR?

73. ALGUM PROFESSOR NESTA TURMA LECIONA UMA DISCIPLINA DIFERENTE DE SUA FORMAÇÃO?

[1] Não Pule para questão 75

[2] Sim

[9] NS/NR Pule para questão 75

74. QUAL(IS) DISCIPLINA(S) DIVERGEM DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR NESSA TURMA?

75. NESTE ANO, HOUE ALGUMA PARALISAÇÃO DAS AULAS DESTA TURMA?

[1] Não

[2] Sim, por menos de uma semana

[3] Sim, entre 1 e 2 semanas

[4] Sim, entre 15 dias e 1 mês

[5] Por mais de 1 mês

[9] NS/NR

TURMA 2 – ID: _____

76. Nº DE ALUNOS MATRICULADOS:

|_|_|_|

[99] NS/NR

77. TURNO DAS AULAS

[1] Matutino [2] Vespertino [3] Integral [9] NS/NR

78. ANOTAR O HORÁRIO DO ALUNO, INCLUINDO O RECREIO. ALUNOS DO INTEGRAL, ANOTAR TODAS AS ATIVIDADES, INCLUINDO O ALMOÇO.

SEGUNDA-FEIRA			TERÇA-FEIRA			QUARTA-FEIRA			QUINTA-FEIRA			SEXTA-FEIRA		
DISCIPL./ ATIV.	HORA INÍCIO	HORA FIM												
	□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m
	□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m
	□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m
	□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m
	□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m
	□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m
	□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m
	□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m
	□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m
	□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m
	□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m
	□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m
	□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m		□□ h □□ m	□□ h □□ m

(Usar formato de 00h00 a 23h59. Por exemplo, se o aluno disser que inicia as aulas às nove da noite, deve-se registrar 21:00)

79. QUANTAS DISCIPLINAS/MATÉRIAS SÃO INCLUÍDAS NO HORÁRIO ESCOLAR?

____|____|

[99] NS/NR

80. NESTE ANO, HOUE FALTA DE PROFESSOR PARA ALGUMA DISCIPLINA DESTA TURMA?

[1] Não Pule para questão 83

[2] Sim

[9] NS/NR Pule para questão 83

81. EM QUANTAS DISCIPLINAS HOUE CARÊNCIA DE PROFESSOR?

____|____|

[99] NS/NR

82. EM QUAIS DISCIPLINAS HOUE CARÊNCIA DE PROFESSOR?

83. ALGUM PROFESSOR NESTA TURMA LECIONA UMA DISCIPLINA DIFERENTE DE SUA FORMAÇÃO?

[1] Não Pule para questão 85

[2] Sim

[9] NS/NR Pule para questão 85

84. QUAL(IS) DISCIPLINA(S) DIVERGEM DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR NESSA TURMA?

85. NESTE ANO, HOUE ALGUMA PARALISAÇÃO DAS AULAS DESTA TURMA?

[1] Não

[2] Sim, por menos de uma semana

[3] Sim, entre 1 e 2 semanas

[4] Sim, entre 15 dias e 1 mês

[5] Por mais de 1 mês

[9] NS/NR

OBS: O diretor hesitou em responder alguma pergunta? Qual(is)?

Anotar também outras informações que achar pertinente.

QUESTIONÁRIO DOS RESPONSÁVEIS

FUNDAJ – Questionário dos Pais/Responsáveis – N° do quest. (ID pais ID aluno):
Data: ___/___/___ - Hora da entrevista: ___:___
Entrevistador(a):
Nome do(a) entrevistado(a):
Nome do(a) aluno(a):

ID do(a) aluno(a):
Escola do(a) aluno(a):
ID da escola:
ID da turma:
Endereço do(a) entrevistado(a): _____ nº _____, complemento _____. Bairro: _____ CEP: _____
Telefone do(a) entrevistado(a):
Latitude: (definir o nº de casas decimais)
Longitude: (definir o nº de casas decimais)
<i>Apresentação: Bom dia / boa tarde / boa noite. Meu nome é _____. Sou entrevistador(a) da LICITANTE, uma empresa de pesquisa com atuação nacional. Neste momento estamos realizando uma pesquisa para a Fundação Joaquim Nabuco, órgão de pesquisa vinculado ao Ministério da Educação. Você poderia responder algumas perguntas? Quero esclarecer que na pesquisa você não será identificado(a), suas respostas serão secretas e não serão divulgadas a ninguém. Apenas o resultado geral da pesquisa será divulgado.</i>

BLOCO 1 – INFORMAÇÕES SOCIO-DEMOGRÁFICAS.

- O(A) SR(A) MORA NO DOMICÍLIO DE RESIDÊNCIA DA CRIANÇA?
[1] Não (na próxima questão marque a opção 9) [2] Sim [9] NS/NR
- CONDIÇÃO NA UNIDADE DOMICILIAR
[01] Chefe [02] Cônjuge, companheiro(a) [03] Filho(a),
enteado(a)
[04] Outro parente [05] Agregado [06] Pensionista
[07] Empregada doméstica [08] Parente de empregada doméstica
[09] Responsável não morador do domicílio do aluno [99] NS/NR
- SEXO
[1] Masculino [2] Feminino [9] NS/NR
- RELAÇÃO COM O ALUNO
[01] Mãe/pai [02] irmão/irmã [03] tio(a) [04] avô(avó)
[05] padrasto ou madrasta [06] Outra pessoa da família
[07] Sem parentesco [08] Empregada doméstica [09] NS/NR
- SUA COR OU RAÇA É
[1] Branca [2] Preta [3] Parda [4] Amarela [5] Indígena [9] NS/NR
- SUA DATA DE NASCIMENTO É
____/____/_____
[99/99/9999] NS/NR
- QUAL SUA IDADE?
____|____|____
[999] NS/NR
- QUAL SUA RELIGIÃO?
[01] Ateu
[02] Não tem religião
[03] Agnóstico
[04] Católica (apostólica romana, apostólica brasileira, ortodoxa)

- [05] Outras religiosidades cristãs
- [06] Evangélica (luterana/ protestante, presbiteriana, metodista, batista, congregacional, adventista, pentecostal, assembleia de Deus, congregação cristã do Brasil, Igreja Brasil para o Cristo, Igreja evangelho Quadrangular, universal do reino de Deus, igreja casa da benção, igreja Deus é amor, Igreja Maranata, Igreja Nova Vida, evangélica renovada, comunidade evangélica)
- [07] Judaísmo
- [08] Umbandista/ Candomblé
- [09] Outras religiosidades afrobrasileiras
- [10] Religião de tradições indígenas
- [11] Religião espiritualista, espírita
- [12] Religião testemunhas de Jeová
- [13] Religião da igreja de Jesus cristo dos Santos dos últimos dias (Mormismo)
- [14] Islamismo
- [15] Religião de tradições esotéricas (Neopaganismo)
- [16] Hinduísmo
- [17] Budismo
- [18] Outras religiões orientais (igreja messiânica mundial)
- [19] Outra, especificar _____
- [99] NS/NR

BLOCO 2 – EDUCAÇÃO, OCUPAÇÃO E RENDIMENTO

9. O(A) SR(SRA) SABE LER E ESCREVER?

- [1] Não [2] Sim [9] NS/NR

10. QUAL A SÉRIE MAIS ELEVADA QUE O(A) SR(SRA) CONCLUIU COM APROVAÇÃO?

- [01] Sem instrução
- [02] Pré-Escola
- [03] Alfabetização de jovens e adultos
- [04] 1º Ano Elementar (antiga alfabetização)
- [05] 2º Ano Elementar (antiga 1ª série)
- [06] 3º Ano Elementar (antiga 2ª série)
- [07] 4º Ano Elementar (antiga 3ª série)
- [08] 5º Ano Elementar (antiga 4ª Série)
- [09] 6º Ano Fundamental (antiga 5ª Série)
- [10] 7º Ano Fundamental (antiga 6ª Série)
- [11] 8º Ano Fundamental (antiga 7ª Série)
- [12] 9º Ano Fundamental (antiga 8ª Série)
- [13] 1º ano ensino médio
- [14] 2º ano ensino médio
- [15] 3º ano ensino médio
- [16] Magistério (ou Normal Médio)
- [17] Superior incompleto
- [18] Superior completo
- [19] Especialização incompleta
- [20] Especialização completa
- [21] Mestrado incompleto
- [22] Mestrado completo
- [23] Doutorado incompleto
- [24] Doutorado completo
- [99] NS/NR

11. COM QUE IDADE O(A) SR(SRA) COMEÇOU A TRABALHAR?

____|

[98] NC – Nunca trabalhou (vá para questão 20)

[99] NS/NR

12. NO 1º SEMESTRE DE 2017 (JANEIRO A JUNHO), O(A) SR(SRA) TEVE ALGUM TRABALHO?

[1] Não (vá para questão 20) [2] Sim [9] NS/NR

13. QUAL O MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO PARA FREQUENTAR O TRABALHO?

[01] Veículo próprio (carro) [02] Veículo próprio (moto)

[03] Carona [04] Transporte coletivo

[05] Transporte escolar [06] Bicicleta

[07] Andando [99] NS/NR

14. QUANTO TEMPO (NOME) LEVA PARA CHEGAR AO TRABALHO (da atividade principal)?

____|____|/____|____| (HORAS/MINUTOS)

[99/99] NS/NR

15. QUANTOS TRABALHOS O(A) SR(A) POSSUI?

____|

[99] NS/NR

16. QUAL A OCUPAÇÃO DO TRABALHO PRINCIPAL DO(A) SR(A)?
(ATENÇÃO ENTREVISTADOR, ANOTAR UMA PROFISSÃO VÁLIDA)

____|____|____| (NÃO ANOTAR EM CAMPO. CODIFICAÇÃO INTERNA).

[999] NS/NR

17. RAMO DE ATIVIDADE (da atividade principal)

[01] Agricultura/pecuária/pesca/silvicultura/exploração vegetal

[02] Indústrias Minerais não metálicos

[03] Indústria metalúrgica

[04] Indústria de papel e gráfica

[05] Indústria química

[06] Indústria têxtil

[07] Indústria de alimentos e bebidas

[08] Outras Indústrias de Transformação

[09] Construção civil

[10] Serviços industriais de utilidade pública

[11] Reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos

[12] Comércio

[13] Alojamento e alimentação

[14] Transporte e armazenagem

[15] Comunicações, telemarketing e serviços de call center

[16] Intermediação financeira, bancos, seguros e serviços relacionados

[17] Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços relacionados

[18] Serviços de apoio à produção

[19] Serviços domésticos, diaristas e serviços relacionados

[20] Educação

[21] Saúde e serviços sociais

[22] Administração pública

[23] Outros serviços

[99] NS/NR

18. POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (da atividade principal):

- [01] Empregado com carteira assinada
- [02] Empregado sem carteira assinada
- [03] Trabalhador por conta própria (autônomo, diarista sem carteira assinada, etc)
- [04] Não remunerado
- [05] Trabalhador doméstico com carteira
- [06] Trabalhador doméstico sem carteira
- [07] Funcionário público
- [08] Empregador
- [99] NS/NR

19. QUE TIPO DE RENDIMENTO O(A) SR(A) RECEBE? (QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA, LEIA TODAS AS OPÇÕES DE RESPOSTA)

- [01] Renda do Trabalho
- [02] Aluguel
- [03] Aposentadoria ou pensões
- [04] Doação de não morador
- [05] Bolsa de estudos
- [06] Outros rendimentos não trabalho
- [07] Auxílio do governo
- [08] Mesada
- [09] Sem rendimento (**Passa para a questão 22**)
- [99] NS/NR

20. O(A) SR(A) RECEBE ALGUM TIPO DE AUXÍLIO DO GOVERNO (QUE NÃO SEJA APOSENTADORIA OU PENSÃO)?

- [1] Não
- [2] Auxílio Doença
- [3] BPC (Benefício de Prestação Continuada)
- [4] Seguro Desemprego
- [5] Programa Bolsa Família
- [6] Pró-Jovem
- [7] Outros
- [9] NS/NR

21. QUAL O VALOR DE TODOS OS RENDIMENTOS RECEBIDOS PELO(A) SR(SRA) ?

____|____|____|____|____|____|
 [999999] NS/NR

BLOCO 3 – POSSE DE BENS**22. NO SEU DOMICÍLIO TEM EMPREGADA DOMÉSTICA OU BABÁ?**

- [1] Não
- [2] Sim
- [9] NS/NR

23. NO SEU DOMICÍLIO TEM TELEVISÃO?

- [1] Não
- [2] Sim
- [9] NS/NR

24. NO SEU DOMICÍLIO TEM TV COM ACESSO A INTERNET?

- [1] Não
- [2] Sim
- [9] NS/NR

25. NO SEU DOMICÍLIO TEM TV POR ASSINATURA?

- [1] Não
- [2] Sim
- [9] NS/NR

26. NO SEU DOMICÍLIO TEM DVD OU BLU-RAY?

- [1] Não
- [2] Sim
- [9] NS/NR

27. NO SEU DOMICÍLIO TEM GELADEIRA?

- [1] Não
- [2] Sim
- [9] NS/NR

28. NO SEU DOMICÍLIO TEM JOGOS ELETRÔNICOS?

- [1] Não
- [2] Sim
- [9] NS/NR

29. NO SEU DOMICÍLIO TEM COMPUTADOR/NOTEBOOK?

- [1] Não [2] Sim, sem acesso a internet
[3] Sim, com acesso a internet [9] NS/NR
30. NO SEU DOMICÍLIO TEM EQUIPAMENTOS MUSICAIS (BATERIA, GUITARRA, VIOLÃO, ÓRGÃO, ETC.)?
[1] Não [2] Sim [9] NS/NR
31. NO SEU DOMICÍLIO TEM TELEFONE FIXO?
[1] Não [2] Sim [9] NS/NR
32. ALGUÉM NO SEU DOMICÍLIO TEM INTERNET NO CELULAR?
[1] Não [2] Sim [9] NS/NR
33. NO SEU DOMICÍLIO TEM MÁQUINA DE LAVAR ROUPA (SEM SER TANQUINHO)?
[1] Não [2] Sim [9] NS/NR
34. NO SEU DOMICÍLIO TEM AUTOMÓVEL (CARRO)?
[1] Não [2] Sim [9] NS/NR
35. NO SEU DOMICÍLIO TEM BANHEIRO (considerar o banheiro completo: bacia sanitária, chuveiro e pia)?
[1] Não [2] Sim, um. [3] Sim, dois.
[4] Sim, três ou mais. [9] NS/NR
36. NO SEU DOMICÍLIO TEM QUARTOS PARA DORMIR?
[1] Não [2] Sim, um. [3] Sim, dois.
[4] Sim, três ou mais. [9] NS/NR

BLOCO 4 – ROTINA FAMILIAR

37. O ALUNO (FALAR O NOME DA CRIANÇA) TEM HORA CERTA PARA: (QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA, LEIA TODAS AS OPÇÕES DE RESPOSTA)
[01] Levantar-se de manhã [02] Tomar café da manhã [03] Almoçar
[04] Tomar banho [05] Brincar [06] Jantar
[07] Ir dormir [08] Fazer a lição (tarefa) de casa
[09] Assistir TV [10] Ficar na internet
[11] Não tem hora definida para nenhuma das opções [99] NS/NR
38. SUA FAMÍLIA COSTUMA ESTAR REUNIDA: (QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA, LEIA TODAS AS OPÇÕES DE RESPOSTA)
[1] No café da manhã [2] No almoço
[3] No jantar [4] À noite, para assistir TV
[5] Não costuma estar reunida em nenhuma das situações [9] NS/NR
39. HÁ ATIVIDADES PROGRAMADAS QUE (FALAR O NOME DA CRIANÇA) REALIZA REGULARMENTE? (QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA, LEIA TODAS AS OPÇÕES DE RESPOSTA)
[01] Não
[02] Faz catecismo, estudos bíblicos ou evangelização
[03] Frequenta centro comunitário do bairro
[04] Pratica esporte em clubes, academias, ginásios
[05] Frequenta aulas para aprender atividade artesanal (exemplo: pintura, tapeçaria, etc...)
[06] Tem aula de piano, violão ou outro instrumento musical, ou aula de canto
[07] Faz dança ou balé

- [08] Faz Capoeira, ou judô, ou karatê, ou outras artes marciais
 [09] Faz algum programa de atividades para crianças como o Kurumim ou Kumon
 [10] Faz aulas de inglês ou outro idioma
 [11] Faz computação
 [12] outro, especifique _____
 [99] NS/NR

40. QUAIS OS PASSEIOS QUE (FALAR O NOME DA CRIANÇA) REALIZOU NOS ÚLTIMOS 30 DIAS? (QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA, LEIA TODAS AS OPÇÕES DE RESPOSTA)

- [01] Parques municipais [02] Evento anual da cidade (feira, rodeio, festival, carnaval, etc.)
 [03] Cinema [04] Teatro
 [05] Lanchonete [06] Viagem de Trem
 [07] Sítio, fazenda ou chácara [08] Centro da cidade
 [09] Museu [10] Aeroporto
 [11] Circo [12] Shopping Center
 [13] Parque de Diversões [14] Clube
 [15] Visita a parentes/amigos da família
 [16] Viagem pra outra cidade [17] Exposição de pinturas/ciências
 [18] Praias [19] Não realizou passeios
 [20] Outro, especificar _____
 [99] NS/NR

BLOCO 5 – RELACIONAMENTO COM O ALUNO E ESCOLA

41. QUAIS AS ATIVIDADES QUE O(A) SR(A) DESENVOLVE COM (FALAR O NOME DA CRIANÇA) A CRIANÇA EM CASA?

(QUESTÃO DE MÚLTIPLA ESCOLHA, LEIA TODAS AS OPÇÕES DE RESPOSTA)

- [01] Brincar [02] Jogar videogame ou outros jogos
 [03] Assistir filmes [04] Contar estórias e casos
 [05] Ler livros, revistas [06] Conversar sobre como foi o dia da criança
 [07] Conversar sobre notícias, filmes e outros programas de TV
 [08] Ouvir estórias da criança, conversar sobre assuntos que ela traz
 [09] Realizar junto as tarefas escolares (dever de casa)
 [10] Realizar junto atividades domésticas como lavar o carro, fazer almoço, arrumar brinquedos, etc.
 [11] Não desenvolve atividades com a criança
 [12] Outro, especificar _____
 [99] NS/NR

42. SOBRE ATIVIDADES ESCOLARES

Participa do conselho escolar? (conselho escolar é um colegiado constituído por representantes da escola e da comunidade que tem como objetivo acompanhar as atividades escolares.)	[1] Não [2] Sim [9] NS/NR
Este ano, já conversou com algum professor da escola para saber como o aluno [falar nome] está indo?	[1] Não [2] Sim [9] NS/NR
Confere o boletim escolar do aluno [falar nome]?	[3] Sempre [2] As vezes [1] Nunca [9] NS/NR

Se o aluno [falar nome] tira <u>nota boa</u> , você costuma elogiar?	[3] Sempre [2] As vezes [1] Nunca [9] NS/NR
Se o aluno [falar nome] tira <u>nota ruim</u> , há algum tipo de punição ou castigo?	[3] Sempre [2] As vezes [1] Nunca [9] NS/NR

BLOCO 6 – EDUCAÇÃO ANTERIOR

- 43. QUANDO [FALAR NOME DO ALUNO] COMEÇOU A FREQUENTAR A ESCOLA?**
 [1] Na pré-escola pública (creche, maternal ou jardim de infância)
 [2] Na pré-escola particular (creche, maternal ou jardim de infância)
 [3] No primeiro ano (ou alfabetização), de escola pública
 [4] No primeiro ano (ou alfabetização), de escola particular
 [5] Depois do primeiro ano (ou alfabetização), em escola pública
 [6] Depois do primeiro ano (ou alfabetização), em escola particular
 [9] NS/NR
- 44. COM QUE IDADE [FALAR NOME DO ALUNO] ENTROU NA ESCOLA?**
 ____|____|____|____| (Anos e Meses) O registro precisa ser preciso: entrou na escola com 01 ano 09 meses.
 [9999] NS/NR
- 45. EM QUE MÊS [FALAR NOME DO ALUNO] ENTROU NA ESCOLA?**
 ____|____|
 [99] NS/NR
- 46. DESDE PRIMEIRO ANO [FALAR NOME DO ALUNO] SEMPRE ESTUDOU NA MESMA ESCOLA?**
 [1] Não [2] Sim **Pule para questão 48.** [9] NS/NR **Pule para questão 48.**
- 47. QUAL O NOME DA ESCOLA ANTERIOR? (O registro deve ser preciso. Escrever nome completo da Escola)**

 [9999] NS/NR

BLOCO 7 – VIZINHANÇA/MOBILIDADE URBANA/VIOLENCIA

- 48. HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ MORA NESTA RESIDÊNCIA?**
 ____|____|____|____| (Anos e Meses) O registro precisa ser preciso: mora na residência há 01 ano 09 meses.
 [99|99] NS/NR
- 49. POR QUE VOCÊ MORA NESTA RESIDÊNCIA? (Marque apenas UMA opção)**
 [1] Perto do trabalho [2] Perto da escola
 [3] Condição financeira (mais barato) [4] Mais seguro
 [5] Perto de familiares e amigos [6] Nasceu aqui
 [7] Adquiri casa/apartamento próprio [8] Outros _____
 [9] NS/NR
- 50. QUANTO TEMPO VOCÊ DEMORA NO TRAJETO CASA/ESCOLA?**
 ____|____|____|____| (horas| minutos) (O registro precisa ser preciso: 01 hora 10 minutos)
 [99|99]NS/NR
- 51. QUANTO TEMPO VOCÊ DEMORA NO TRAJETO ESCOLA/CASA?**
 ____|____|____|____| (horas| minutos) (O registro precisa ser preciso: 01 hora 10 minutos)

[99]99]NS/NR

52. COMO SE DEU A ESCOLHA DA ESCOLA DA CRIANÇA [FALAR NOME]?

(Marque apenas UMA opção)

[1] Proximidade (escola mais perto) **Pule para questão 54**

[2] Com base em informações sobre a qualidade da escola e ou qualidade dos professores **Passe para questão 53**

[3] Outro filho ou conhecido já estuda lá **Pule para questão 54**

[4] Facilidade de matrícula (onde tinha vaga) **Pule para questão 54**

[5] Disponibilidade de transporte escolar **Pule para questão 54**

[6] Encaminhamento da escola anterior **Pule para questão 54**

[7] Outro (especificar): _____ **Pule para questão 54**

[9] NS/NR **Pule para questão 54**

53. QUAL FOI A ESTRATÉGIA ADOTADA PARA CONSEGUIR VAGA NA ESCOLA DE QUALIDADE?

[01] Conversou com professor/diretor/funcionário desta escola

[02] Conversou com professor/diretor/funcionário de outra escola

[03] Conversou com funcionários da Secretaria de Educação

[04] Conversou com funcionários de outros órgãos públicos

[05] Sorteio

[06] Declarou endereço diferente

[07] Processo seletivo (prova)

[08] Dormiu na porta da escola/realizou matrícula e/ou cadastro nos primeiros dias da campanha.

[09] Outra, especificar _____

[99] NS/NR

54. EM RELAÇÃO AO ENSINO, A ESCOLA QUE [FALAR O NOME DA CRIANÇA] ESTUDA COMPARADA COM AS DEMAIS ESCOLAS PÚBLICAS É:

[1] Muito pior que as outras

[2] Pior que as outras

[3] Igual às outras

[4] Melhor que as outras

[5] Muito melhor que as outras

[9] NS/NR

55. VOCÊ GOSTARIA QUE [FALAR NOME DA CRIANÇA] ESTUDASSE EM UMA ESCOLA PÚBLICA DIFERENTE?

[1] Sim, mesmo que tenha que arcar com o custo do transporte

[2] Sim, desde que não tenha que arcar com o custo do transporte

[3] Não

[9] NS/NR

Para quem respondeu sim (ATENÇÃO, ANOTAR NOME COMPLETO DA ESCOLA E BAIRRO):

_____ (ESCOLA) [9999] NS/NR

_____ (BAIRRO) [999] NS/NR

56. VOCÊ GOSTARIA QUE [FALAR NOME DA CRIANÇA] ESTUDASSE EM UMA ESCOLA PARTICULAR?

[1] Sim, por que? _____ [2] Não [9] NS/NR

57. PARA VOCÊ, QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DA ESCOLA QUE [FALAR NOME DA CRIANÇA] ESTUDA? (Marque até quatro opções, leia as opções de resposta).

[01] Não há problemas

[02] Alunos desinteressados

[03] Indisciplina dos alunos

[04] Falta de livros, vídeos, computadores

(infraestrutura)

[05] Gravidez de adolescentes

[06] Drogas

[07] Não há professores suficientes

[08] Professores faltam muito

- [09] Professores despreparados [10] Desinteresse da diretoria
 [11] Desinteresse dos pais [12] Falta de espaço físico
 [13] Excesso de alunos por sala [14] Vizinhaça perigosa, gangues
 [15] Violência dentro da escola [16] Incidência de bullying
 [17] Outro, qual _____ [99] NS/NR

58. CITE OS TRÊS ÚLTIMOS ENDEREÇOS NO QUAL VOCÊ MOROU (Atenção entrevistador: o endereço deve ser o mais completo possível, nome da rua, número, bairro, cidade, estado e cep. O primeiro endereço anotado deve ser o endereço anterior ao atual, e assim sucessivamente).

	Endereço (o endereço deve ser o mais completo possível, nome da rua, número, bairro, cidade, estado e CEP)	Quanto tempo morou neste endereço? _____ (Anos e Meses) O registro precisa ser preciso: mora na residência há 01 ano 09 meses.
1°	[9998] NC	_____ [9999] NS/NR
2°	[9998] NC	_____ [9999] NS/NR
3°	[9998] NC	_____ [9999] NS/NR

59. ONDE VOCÊ NASCEU? EM QUAL MUNICÍPIO E ESTADO?

UF _____ [99] NS/NR
 Município _____ [9999999] NS/NR
 No exterior (especificar o país): _____ [999] NS/NR

60. EM QUE MEDIDA A VIOLÊNCIA É UM PROBLEMA NO SEU BAIRRO?

- [1] Um grande problema [2] Um problema comum a toda cidade do Recife
 [3] Não é um problema [9] NS/NR

61. EM QUE MEDIDA AS DROGAS SÃO UM PROBLEMA NO SEU BAIRRO?

- [1] Um grande problema [2] Um problema comum a toda cidade do Recife
 [3] Não é um problema [9] NS/NR

62. EM QUE MEDIDA A SUJEIRA OU AS CONDIÇÕES AMBIENTAIS SÃO UM PROBLEMA NO SEU BAIRRO?

- [1] Um grande problema [2] Um problema comum a toda cidade do Recife
 [3] Não é um problema [9] NS/NR

63. COMO É O SEU RELACIONAMENTO COM SEUS VIZINHOS?

- [1] Tenho um bom relacionamento
 [2] Tenho pouco ou nenhum contato
 [3] Não tenho um bom relacionamento, eles incomodam
 [4] Não conheço os vizinhos
 [9] NS/NR

64. VOCÊ GOSTARIA DE MUDAR DE BAIRRO?

- [1] Sim, qual _____ [2] Não [9] NS/NR

BLOCO 8 – SAÚDE DOS PAIS/ RESPONSÁVEIS

- 65.** DE UMA MANEIRA GERAL, COMO VOCÊ CONSIDERA SEU PRÓPRIO ESTADO DE SAÚDE?
[1] Muito ruim [2] Ruim [3] Regular [4] Bom [5] Muito Bom [9] NS/NR
- 66.** VOCÊ POSSUI ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA? (Marque apenas UMA opção. Ver definições no Manual do Pesquisador)
[01] Não [02] Sim, deficiência múltipla [03] Sim, cegueira
[04] Sim, baixa visão [05] Sim, surdez [06] Sim, deficiência auditiva
[07] Sim, surdocegueira [08] Sim, deficiência física
[09] Sim, deficiência mental/ intelectual [10] Sim, transtornos globais do desenvolvimento
[11] Sim, síndrome de down [12] Sim, doenças crônicas degenerativas
[99] NS/NR
- 67.** VOCÊ POSSUI ALGUM TIPO DE DOENÇA? (Múltipla escolha)
[01] Não [02] Sim, asma/respiratórias
[03] Sim, alergias [04] Sim, dores de cabeça
[05] Sim, diabetes [06] Sim, hipertensão
[07] Sim, doença cardíaca [08] Sim, doença de pele
[09] Sim, doenças/dores musculares [10] Sim, doença no estômago/intestino
[11] Sim, doença psiquiátrica [12] Sim, doenças urinárias
[13] Sim, ansiedade/depressão [14] Sim, doença do sangue
[15] Sim, doenças do aparelho auditivo [16] Sim, doenças da visão
[17] Sim, doenças neurológicas [18] Sim, doenças/problemas na tireoide
[19] Sim, doenças ósseas [20] Sim, doenças infecciosas/inflamatórias
[21] Outra (especificar): _____ [99] NS/NR
- 68.** VOCÊ TOMA ALGUM REMÉDIO CONTROLADO?
[1] Não [2] Sim [9] NS/NR
- 69.** VOCÊ UTILIZA O SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE?
[1] Sim
[2] Não, tenho plano privado de saúde (Pule para questão 71)
[3] Não utilizo nem o sistema público ou privado porque não vou ao médico (Pule para questão 71)
[9] NS/NR (Pule para questão 71)
- 70.** QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO COM O SERVIÇO DE UMA MANEIRA GERAL?
[1] Insatisfeito [2] Pouco satisfeito [3] Moderadamente satisfeito
[4] Muito satisfeito [9] NS/NR

BLOCO 9 – SAÚDE DO ALUNO

- 71.** DE UMA MANEIRA GERAL, COMO VOCÊ CONSIDERA O ESTADO DE SAÚDE DO ALUNO [FALAR NOME]?
[1] Muito ruim [2] Ruim [3] Regular [4] Bom [5] Muito Bom [9] NS/NR
- 72.** NESTE ANO, QUANTOS DIAS O ALUNO [FALAR NOME] FALTOU À ESCOLA POR CAUSA DE UM PROBLEMA DE SAÚDE OU EMOCIONAL?
____|____| (DIAS)
[88] Nenhuma (Pule para questão 74)

- [99] NS/NR (Pule para questão 74)
- 73. QUAIS OS PRINCIPAIS MOTIVOS DE SAÚDE OU EMOCIONAL QUE IMPEDIRAM O ALUNO [FALAR NOME] DE IR À ESCOLA ESSE ANO? (Marque até quatro opções).**
- [01] Diarreia ou vômito [02] Problema respiratório (ou resfriado/gripe ou virose)
- [03] Problema de coração ou pressão [04] Dor nos braços ou nas mãos (pés ou pernas)
- [05] Problema mental ou emocional [06] Problema odontológico
- [07] Agressão/ bullying [08] Doenças no sangue
- [09] Visitas ao médico [10] Cirurgias
- [11] Doença de pele [12] Dor de cabeça/ouvido/cólicas/dores em geral
- [13] Problema de visão [14] Infecção/inflamação
- [15] Doenças diversas (dengue/zyca/catapora/sarampo/gastrite, etc.)
- [16] Outro motivo (especificar): _____
- [99] NS/NR
- 74. NESTE ANO, QUANTOS DIAS O ALUNO [FALAR NOME] FALTOU À ESCOLA POR CAUSA DE ALGUM OUTRO PROBLEMA NÃO RELACIONADO À SAÚDE OU EMOCIONAL?**
- ____|____| (DIAS)
- [88] Nenhuma (Pule para questão 76)
- [99] NS/NR (Pule para questão 76)
- 75. QUAIS OS PRINCIPAIS MOTIVOS NÃO RELACIONADOS À SAÚDE OU EMOCIONAL QUE IMPEDIRAM O ALUNO [FALAR NOME] DE IR À ESCOLA ESSE ANO? (Marque até quatro opções).**
- [01] Greve [02] Reformas na escola
- [03] Condições climáticas [04] Dependência (não tinha quem levasse na escola)
- [05] Atrasos [06] Acidente no trânsito
- [07] Outro acidente [08] Condição financeira
- [09] Outro motivo (especificar): _____ [99] NS/NR
- 76. EM MÉDIA, A QUE HORAS O ALUNO [FALAR NOME] SE DEITA PARA DORMIR À NOITE?**
- ____|____| (horas| minutos) (Usar formato de 0h00 a 23h59. Por exemplo, se o entrevistado disser que dorme às sete da noite, deve-se registrar 19:00)
- [99] NS/NR
- 77. O ALUNO [FALAR NOME] POSSUI ALGUM TIPO DE DEFICIÊNCIA? (Marque apenas UMA opção. Ver definições no Manual do Pesquisador)**
- [1] Não [2] Sim, deficiência múltipla
- [3] Sim, cegueira [4] Sim, baixa visão
- [5] Sim, surdez [6] Sim, deficiência auditiva
- [7] Sim, surdocegueira [8] Sim, deficiência física
- [9] Sim, deficiência mental/ intelectual [10] Sim, transtornos globais do desenvolvimento
- [11] Sim, Síndrome de Down [12] Sim, doenças crônicas degenerativas
- [99] NS/NR
- 78. O ALUNO [FALAR NOME] POSSUI ALGUM TIPO DE DOENÇA? (Múltipla escolha)**
- [01] Não [02] Sim, asma/respiratórias
- [03] Sim, alergias [04] Sim, dores de cabeça
- [05] Sim, diabetes [06] Sim, hipertensão
- [07] Sim, doença cardíaca [08] Sim, doença de pele
- [09] Sim, doenças/dores musculares [10] Sim, doença no estômago/intestino
- [11] Sim, doença psiquiátrica [12] Sim, doenças urinárias
- [13] Sim, ansiedade/depressão [14] Sim, doença do sangue
- [15] Sim, doenças do aparelho auditivo [16] Sim, doenças da visão
- [17] Sim, doenças neurológicas [18] Sim, doenças/problemas na tireoide

[19] Sim, doenças ósseas [20] Sim, doenças infecciosas/inflamatórias
 [21] Outra (especificar): _____ [99] NS/NR

79. O ALUNO [FALAR NOME] TOMA ALGUM REMÉDIO CONTROLADO?

[1] Não [2] Sim [9] NS/NR

BLOCO 10 – MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS

80. AGORA EU GOSTARIA DE REGISTRAR A SUA ALTURA, PODE SER? (Medir o entrevistado com a escala do entrevistador e anotar em metros e centímetros).

|_____|,|_____|_____|

[999] NS/NR

81. AGORA EU GOSTARIA DE REGISTRAR O SEU PESO, PODE SER? (Pesar o entrevistado com a balança do entrevistador e anotar em quilos e gramas).

|_|_|_|,|_|_|_|

[999999] NS/NR

82. AGORA EU GOSTARIA DE REGISTRAR A MEDIDA DE SUA CINTURA, PODE SER? (Aferir a circunferência abdominal com a fita métrica do entrevistador e anotar em metros e centímetros).

|_____|||_____|_____| (metros/centímetros)

[999998] NC – grávida

[999999] NS/NR

OBS: O responsável hesitou em responder alguma pergunta? Qual(is)?
 Anotar também outras informações que achar pertinente.
